EDUCAÇÃO EM NÚMEROS BAHIA 2007



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jaques Wagner

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Osvaldo Barreto Filho

SUPERINTENDÊNCIA DE AVALIAÇÃO E INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS

Eni Santana Barretto Bastos

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO E INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS

Marcos Antônio Santos de Pinho

COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS

Ilza Patrícia Gomes de Carvalho Silva

EQUIPE TÉCNICA

Antonio Juvenal Nogueira Farias Claudia Regina Freitag Luciana Silva dos Santos Mariana Muniz Moreira Mariano Romário Lima Victor Hugo Bramont Cardoso

Revisão

Lucília Coimbra

B 135 Bahia, Secretaria da Educação Educação em Números 2007/Secretaria da Educação. – Salvador: SEC, 2009. 112p. il. tab. graf.

I – Educação – Estatística – Bahia

CDD 370.0212

Av. Luiz Viana Filho, 6^a Avenida, 600 CEP 41.750-300 Salvador – BA Fones: (71) 3115-9183 / 8984 Fax: (71) 3115-8984 http://www.sec.ba.gov.br

Sumário

Apresentação	5
1. Indicadores Educacionais - Bahia	7
Taxa de Analfabetismo por Faixa Etária	10
2. Sistema Formal de Ensino – Bahia	13
Matrícula Docentes Estabelecimentos de Ensino	29
3. Sistema Formal de Ensino – Municípios	37
Matrícula Inicial no Ensino Fundamental 1ª a 4ª série	53
4. Acompanhamento da frequência escolar	91
5. Círculos de avaliação – conhecer, dialogar, decidir	97

Apresentação

Educação em Números – Bahia 2007 apresenta as principais estatísticas educacionais da Bahia. Esta publicação atualiza o conjunto de indicadores sobre a educação no Estado e aponta a situação educacional no período. É importante salientar o compromisso do *Governo da Terra de Todos Nós* na divulgação desses números, uma forma de democratizar as informações de interesse da sociedade.

A presente edição é complementada por um conjunto de dados, organizados de maneira a facilitar sua apropriação pelos usuários em geral, sejam eles gestores, professores, estudantes ou pesquisadores. O documento leva em conta detalhes sobre o perfil da educação do Estado, dos municípios e das regiões. As informações servirão de base para definição e planejamento das políticas públicas da educação no Estado.

É importante assinalar que alguns dos indicadores (taxa de analfabetismo, taxas de aprovação, reprovação e abandono, dentre outras) justificam muitas das iniciativas da Secretaria da Educação, no sentido de suplantar as dificuldades, de forma a aproximar a educação do Estado dos melhores índices.

As estatísticas aqui apresentadas encontram-se disponíveis, também, no sítio da Secretaria da Educação do Estado da Bahia, no endereço: http://www.sec.ba.gov.br

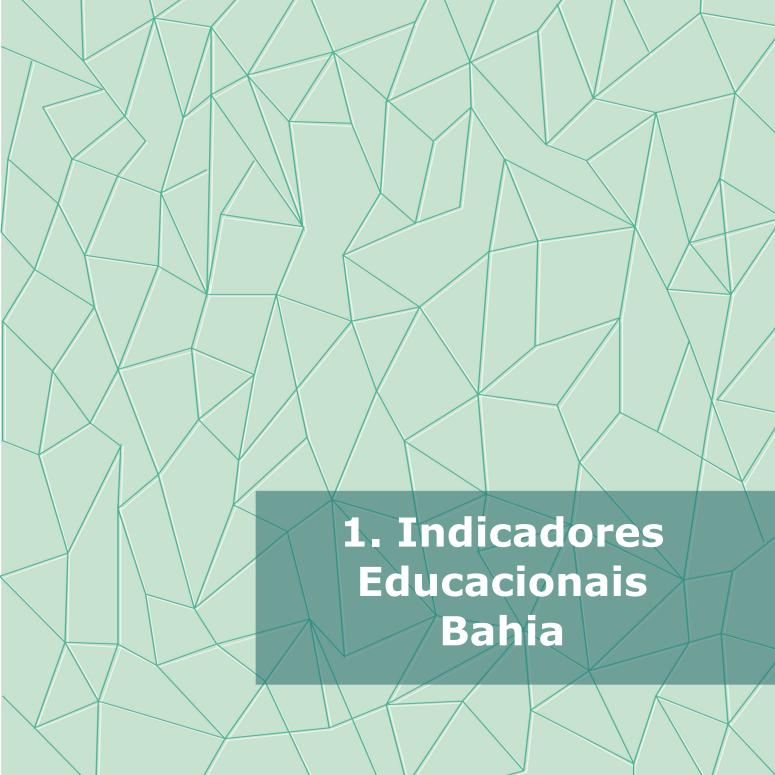
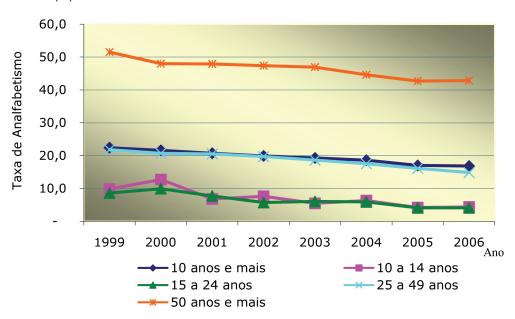


Tabela 1.1 Taxa de Analfabetismo por Faixa Etária, Bahia 1999-06

Faixa Etária	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
10 anos e mais	22,4	21,6	20,7	19,9	19,3	18,6	17,0	16,8
10 a 14 anos	9,8	12,7	6,8	7,6	5,5	6,3	4,2	4,4
15 a 24 anos	8,6	9,9	7,7	5,7	6,0	5,9	4,1	4,1
25 a 49 anos	21,8	20,7	20,5	19,7	18,6	17,5	16,1	14,8
50 anos e mais	51,5	48	47,9	47,4	46,9	44,6	42,7	42,8

Fonte: IBGE – Censo Demográfico / PNAD Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Gráfico 1.1 Taxa de Analfabetismo por Faixa Etária, Bahia 1999-06 (%)



Fonte: PNAD/IBGE para os anos de 1990-1999 e 2001-2006

Censo Demográfico/IBGE para o ano de 2000

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 1.2
Taxa de Analfabetismo por Faixa Etária, Bahia 1999-06

Amo		Faixa Etária							
Ano	7 a 14 anos	15 a 17 anos	15 anos e mais						
1999	19,3	7,1	24,7						
2000	22,8	7,8	23,1						
2001	16,7	4,8	22,9						
2002	17,5	3,5	21,7						
2003	14,6	3,6	21,4						
2004	15,3	3,4	20,4						
2005	13,3	2,5	18,8						
2006	13,5	2,3	18,6						

Fonte: IBGE – Censo Demográfico / PNAD

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 1.3 Taxa de Escolarização, Bahia 1999-06

Em (%)

Taxa de Ensino Fundamental					Ensino Médio											
Escolarização	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Bruta ⁽¹⁾	154,9	161,5	163,5	151,4	144,9	134,5	129,6	128,5	53,3	61,3	68,5	93,6	88,6	84,6	83,4	86,5
Líquida ⁽²⁾	93,3	96,2	96,0	96,6	94,0	94,7	94,7	93,0	14,2	15,3	15,9	20,7	24,3	26,8	27,1	29,1

Fonte: SEC, MEC/INEP, IBGE - CENSO Demográfico/PNAD

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

⁽¹⁾ **Taxa de Escolarização Bruta**: corresponde à relação entre o total das matrículas em determinado nível de ensino e a população na faixa etária correspondente (Ensino Fundamental – 7 a 14 anos e Ensino Médio – 15 a 17 anos).

⁽²⁾ **Taxa de Escolarização Líquida:** corresponde à relação entre as matrículas de estudantes na faixa etária adequada ao nível de ensino e o total da população na faixa etária correspondente àquele nível.

Tabela 1.4
Taxa de Atendimento⁽¹⁾, Bahia 1999-06

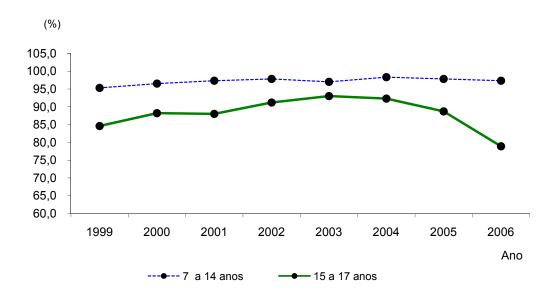
	Faixa Etária					
Ano	7 a 14 anos	15 a 17 anos				
1999	95,3	84,6				
2000	96,5	88,2				
2001	97,3	88,0				
2002	97,8	91,2				
2003	97,0	93,0				
2004	98,3	92,3				
2005	97,8	88,7				
2006	97,3	78,9				

Fonte: IBGE - Censo Demográfico / PNAD

Elaboração: SEC-SUPAV/CAĬ

⁽¹⁾ Taxa de Atendimento: corresponde à relação entre o total das matrículas de cada faixa etária, em quaisquer níveis de ensino, e a população dessa faixa etária. Identifica o percentual da população em idade escolar que frequenta a escola.

Gráfico 1.2 Evolução da Taxa de Atendimento, Bahia 1999-06



Fonte: SEC, MEC/INEP, IBGE – CENSO Demográfico/PNAD Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 1.5 Taxa de Aprovação, Reprovação e Abandono, Bahia 1999-06(1)

A	Ens	sino Fundamenta	al	Ensino Médio				
Ano	Aprovação	Reprovação	Abandono	Aprovação	Reprovação	Abandono		
1999	69,4	14,2	16,4	70,4	8,0	21,6		
2000	64,1	14,8	21,1	71,3	7,9	20,8		
2001	65,3	15,1	19,6	72,1	8,8	19,1		
2002	65,2	16,1	18,7	70,2	9,3	20,5		
2003	64,1	17,8	18,1	68,3	10,8	20,9		
2004	64,3	19,2	16,5	69,0	9,9	21,1		
2005	66,2	18,9	14,9	68,9	10,2	20,9		
2006(1)	66,2	18,9	14,9	68,9	10,2	20,9		

Fonte: SEC, MEC/INEP

(1) Valores projetados pelo MEC/INEP

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

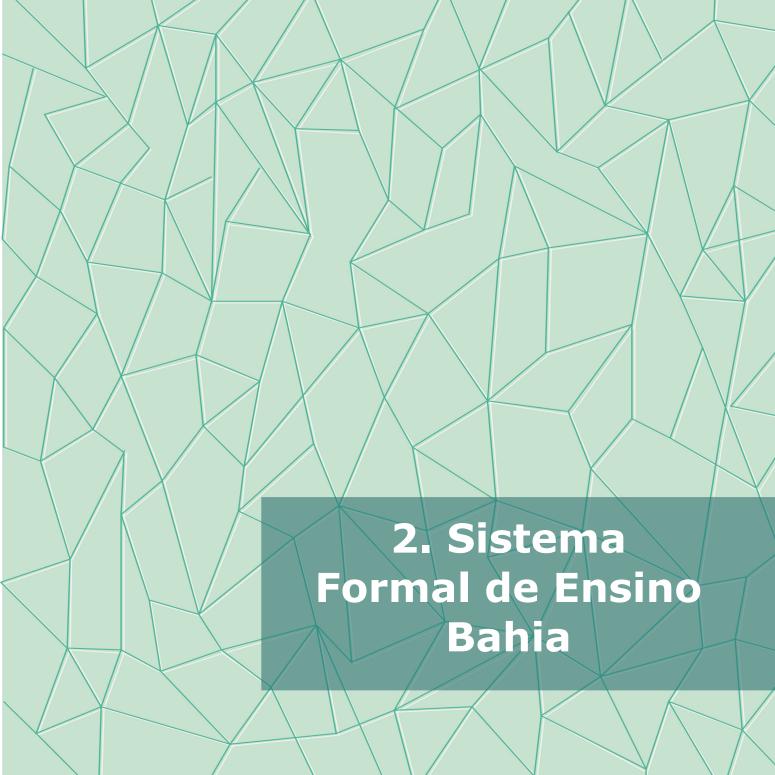


Tabela 2.1 Matrícula Inicial na Educação Básica por Modalidade/Etapa de Ensino e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Dependência Edu	Educação		no Fundamental			Educação	Educação de Jovens	Educação	Total Geral	
Administrativa	Infantil	Total	1 ^a a 4 ^a	5ª a 8ª	Médio	Especial	e Adultos	Profissional	Absoluto	(%)
Federal	-	472	-	472	4.534	-	300	3.669	8.975	0,2
Estadual	1.823	493.303	92.137	401.166	585.410	2.687	269.248	4.469	1.356.940	31,3
Municipal	404.077	1.987.228	1.305.826	681.402	30.334	4.087	247.281	893	2.673.900	61,7
Particular	91.486	156.054	93.465	62.589	35.051	7.017	1.968	5.096	296.672	6,8
Total	497.386	2.637.057	1.491.428	1.145.629	655.329	13.791	518.797	14.127	4.336.487	100,0

Nota: Estão incluídos na educação básica os alunos com necessidades educacionais especiais regulares ou de classes especiais.

Tabela 2.2 Matrícula Inicial na Educação Infantil por Dependência Administrativa, Bahia 1999-07

Ano	Total Geral	Var. Anual (%)	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999	385.944	-	27	10.284	260.532	115.101
2000	408.580	5,9	49	11.352	287.320	109.859
2001	462.962	13,3	-	10.983	335.663	116.316
2002	475.676	2,7	-	9.873	341.186	124.617
2003	486.527	2,3	-	9.545	352.218	124.764
2004	478.278	-1,7	-	8.502	346.694	123.082
2005	532.093	11,3	-	8.044	389.693	134.356
2006	552.332	15,5	-	7.853	400.581	143.898
2007	497.386	-6,5	-	1.823	404.077	91.486
Taxa de Cresc. 1999/07 (%)	28,9		-100,0	-82,3	55,1	-20,5

Gráfico 2.1 Evolução da Matrícula Inicial na Educação Infantil, Bahia 1999-07

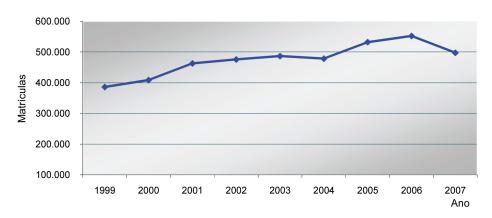


Tabela 2.3 Matrícula Inicial no Ensino Fundamental, Bahia 1999-07

Ano	Total Geral	Variação Anual (%)
1999	3.702.727	-
2000	3.712.673	0,3
2001	3.706.887	-0,2
2002	3.629.276	-2,1
2003	3.334.104	-8,1
2004	3.079.584	-7,6
2005	2.984.445	-3,1
2006	2.879.669	-3,5
2007	2.637.057	-8,4
Taxa de Cresc.1999/07(%)		-28,8

Gráfico 2.2 Evolução da Matrícula Inicial no Ensino Fundamental, Bahia 1999-07

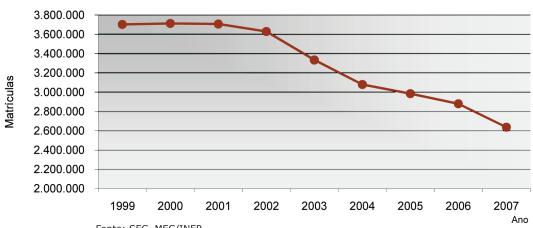


Tabela 2.4
Matrícula Inicial no Ensino Fundamental, Bahia 1999-07

	Total Geral		1ª a	4ª série	5ª a 8ª série		
Ano	Total	Variação Anual (%)	Total	Variação Anual (%)	Total	Variação Anual (%)	
1999	3.702.727	-	2.430.185	-	1.272.542	-	
2000	3.712.673	0,3	2.326.257	-4,3	1.386.416	8,9	
2001	3.706.887	-0,16	2.245.930	-3,45	1.460.957	5,38	
2002	3.629.276	-2,1	2.108.846	-6,1	1.520.430	4,1	
2003	3.334.104	-8,13	1.942.304	-7,90	1.391.800	-8,46	
2004	3.079.584	-7,6	1.786.611	-8,0	1.292.973	-7,1	
2005	2.984.445	-3,09	1.716.267	-3,94	1.268.178	-1,92	
2006	2.879.669	-3,5	1.639.144	-4,5	1.240.525	-2,2	
2007	2.637.057	-8,42	1.491.428	-9,01	1.145.629	-7,65	
Taxa de Cresc. 1999/07 (%)	-28,8		-38,6		-10,0		

Gráfico 2.3 Evolução da Matrícula Inicial no Ensino Fundamental, Bahia 1999-07

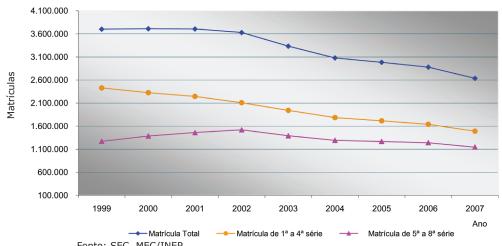


Tabela 2.5

Matrícula Inicial no Ensino Fundamental por Modalidade e Dependência

Administrativa, Bahia 1999-07

	Total	1ª a 4ª Série					5º a 8º Série				
Ano	Geral	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999	3.702.727	2.430.185	184	568.731	1.747.455	113.815	1.272.542	558	722.720	461.799	87.465
2000	3.712.673	2.326.257	132	508.380	1.710.552	107.193	1.386.416	562	755.957	549.273	80.624
2001	3.706.887	2.245.930	-	462.296	1.676.162	107.472	1.460.957	477	744.380	637.342	78.758
2002	3.629.276	2.108.846	-	408.120	1.590.515	110.211	1.520.430	466	716.210	722.758	80.996
2003	3.334.104	1.942.304	-	267.439	1.564.803	110.062	1.391.800	459	529.117	781.706	80.518
2004	3.079.584	1.786.611	-	157.377	1.514.180	115.054	1.292.973	477	468.540	743.307	80.649
2005	2.984.445	1.716.267	-	129.229	1.466.576	120.462	1.268.178	471	444.117	738.814	84.776
2006	2.879.669	1.639.144	-	108.148	1.401.820	129.176	1.240.525	497	431.458	723.457	85.113
2007	2.637.057	1.491.428	-	92.137	1.305.826	93.465	1.145.629	472	401.166	681.402	62.589
Taxa de Cresc. 1999/07 (%)	-28,8	-38,6	-100,0	-83,8	-25,3	-17,9	-10,0	-15,4	-44,5	47,6	-28,4

Tabela 2.6

Matrícula Inicial no Ensino Fundamental por Série e Dependência

Administrativa, Bahia 2007

Dependência	Séries									
Administrativa	1 ^a	2 ^a	3ª	4 a	5 ^a	6 ^a	7 a	8a	Total	
Federal	-	-	-	-	82	120	124	146	472	
Estadual	23.972	21.185	22.239	24.741	127.133	100.931	92.295	80.807	493.303	
Municipal	489.215	281.458	283.218	251.935	242.173	177.037	149.965	112.227	1.987.228	
Particular	29.596	22.093	20.951	20.825	17.478	16.120	15.096	13.895	156.054	
Total	542.783	324.736	326.408	297.501	386.866	294.208	257.480	207.075	2.637.057	

Gráfico 2.4 Ensino Fundamental Participação por Dependência Administrativa, Bahia 2007

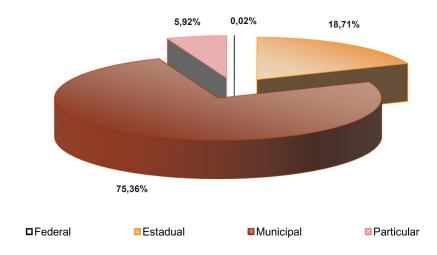


Tabela 2.7 Matrícula Inicial no Ensino Fundamental por Série e Turno – Bahia 2007

Todas as Redes

Turno	Séries										
	1ª	2 a	3 ^a	4 a	5 ^a	6 ^a	7 ª	8 a	Total		
Matutino	311.425	180.158	170.660	154.233	189.102	144.218	122.392	98.666	1.370.854		
Vespertino	215.674	135.833	145.895	133.396	172.995	127.028	110.862	82.345	1.124.028		
Noturno	15.684	8.745	9.853	9.872	24.769	22.962	24.226	26.064	142.175		
Total	542.783	324.736	326.408	297.501	386.866	294.208	257.480	207.075	2.637.057		

Fonte: SEC,MEC/INEP Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 2.8

Matrícula Inicial no Ensino Fundamental por Série e Turno – Bahia 2007

Rede Estadual

Turno	Séries										
Turno	1 ^a	2 a	3 ^a	4 a	5 ^a	6 ^a	7 ª	8 ^a	Total		
Matutino	14.039	11.619	12.344	13.734	70.810	57.797	51.813	45.319	277.475		
Vespertino	9.777	9.549	9.840	10.899	53.232	39.476	36.843	29.983	199.599		
Noturno	156	17	55	108	3.091	3.658	3.639	5.505	16.229		
Total	23.972	21.185	22.239	24.741	127.133	100.931	92.295	80.807	493.303		

Fonte: SEC,MEC/INEP Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Nota: As escolas com turno integral foram contabilizadas no turno matutino.

Tabela 2.9 Matrícula Inicial no Ensino Médio - Bahia 1999-07

Ano	Total Geral	Variação Anual (%)
1999	504.554	-
2000	586.812	16,3
2001	663.369	13,0
2002	753.222	13,5
2003	815.034	8,2
2004	744.301	-8,7
2005	743.880	-0,1
2006	722.817	-2,8
2007	655.329	-9,3
Taxa de Cresc. 1999/07 (%)		29,9

Gráfico 2.5 Evolução da Matrícula Inicial no Ensino Médio, Bahia 1999-07

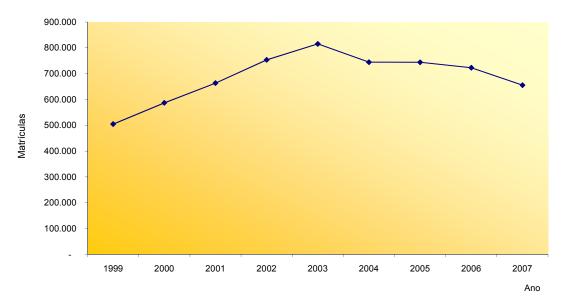


Tabela 2.10 Matrícula Inicial no Ensino Médio por Dependência Administrativa, Bahia 1999-07

	Tatal Canal		Dependência A	dministrativa	
Ano	Total Geral	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999	504.554	5.406	378.967	65.613	54.568
2000	586.812	6.414	454.788	72.937	52.673
2001	663.369	4.177	526.535	80.868	51.789
2002	753.222	4.020	615.588	78.851	54.763
2003	815.034	4.035	689.795	66.700	54.504
2004	744.301	3.888	631.822	54.625	53.966
2005	743.880	3.578	646.004	41.458	52.840
2006	722.817	3.936	633.625	35.341	49.915
2007	655.329	4.534	585.410	30.334	35.051
Taxa de Cresc. 1999 /07(%)	29,9	-16,1	-54,5	-53,8	-35,8

Gráfico 2.6 Ensino Médio Participação por Dependência Administrativa, Bahia 2007

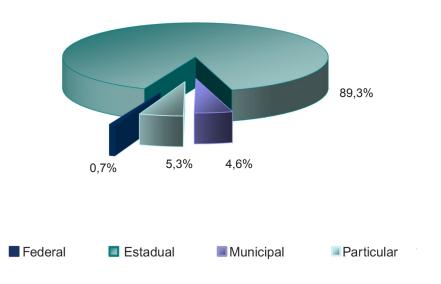


Tabela 2.11 Matrícula Inicial no Ensino Médio por Série, Bahia 1999-07

		1 ^a se	érie	2ª sé	rie	3 ^a s	érie	4ª s	érie	Não se	eriado
Ano	Total Geral	Total	Variação Anual (%)	Total	Variação Anual (%)	Total	Variação Anual (%)	Total	Variação Anual (%)	Total	Variação Anual (%)
1999	504.554	219.854	-	144.611	-	111.723	-	2.025	-	26.341	-
2000	586.812	253.209	15,2	163.773	13,3	127.274	13,9	1.063	-47,5	41.493	57,5
2001	663.369	262.513	3,7	180.136	10,0	136.963	7,6	297	-72,1	83.460	101,1
2002	753.222	297.973	13,5	195.998	8,8	154.857	13,1	59	-80,1	104.335	25,0
2003	815.034	321.906	8,0	217.150	10,8	165.751	7,0	374	533,9	109.853	5,3
2004	744.301	312.929	-2,8	226.931	4,5	179.920	8,5	19.701	5167,6	4.820	-95,6
2005	743.880	304.328	-2,7	227.769	0,4	190.938	6,1	20.627	4,7	218	-95,5
2006	722.817	290.110	-4,7	222.711	-2,2	192.118	0,6	16.135	-21,8	1.743	699,5
2007	655.329	269.213	-7,2	200.989	-9,8	175.931	-8,4	5.196	-67,8	4.000	129,5
Taxa de Cresc. 1999/07 (%)	29,9	22,5		39,0		57,5		156,6		-84,8	

Tabela 2.12 Matrícula Inicial no Ensino Médio por Série e Turno, Bahia 2007

Todas as Redes

Turno		Séri	es	N	Total		
	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 a	Não seriado	Absoluto	(%)
Matutino	100.204	70.572	56.532	1.862	648	229.818	35,1
Vespertino	79.459	52.100	39.775	1.920	655	173.909	26,5
Noturno	89.550	78.317	79.624	1.414	2.697	251.602	38,4
Total	269.213	200.989	175.931	5.196	4.000	655.329	100,0

Fonte: SEC, MEC/INEP Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 2.13 Matrícula Inicial no Ensino Médio por Série e Turno, Bahia 2007

Rede Estadual

Turno		Sér	ies	Não seriado	Total		
Turno	1 a	2 ^a	3 ^a	4 a	Nao Seriado	Absoluto	(%)
Matutino	85.187	58.490	45.781	1.197	546	191.201	32,7
Vespertino	72.757	47.425	36.327	1.093	655	158.257	27,0
Noturno	83.444	73.919	75.701	191	2.697	235.952	40,3
Total	241.388	179.834	157.809	2.481	3.898	585.410	100,0

Fonte: SEC, MEC/INEP Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Nota: As escolas com turno integral foram contabilizadas no turno matutino.

Tabela 2.14 Matrícula por Etapa de Ensino e Turno, Bahia 2007

Todas as Redes

T	Ensino Fund	amental	Ensino Médio			
Turno	Absoluto	%	Absoluto	%		
Matutino	1.370.854	52,0	229.818	35,1		
Vespertino	1.124.028	42,6	173.909	26,5		
Noturno	142.175	5,4	251.602	38,4		
Total	2.637.057	100,0	655.329	100,0		

Fonte: SEC, MEC/INEP Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Gráfico 2.7 Matrículas por Etapa de Ensino e Turno, Bahia 2007

Todas as Redes

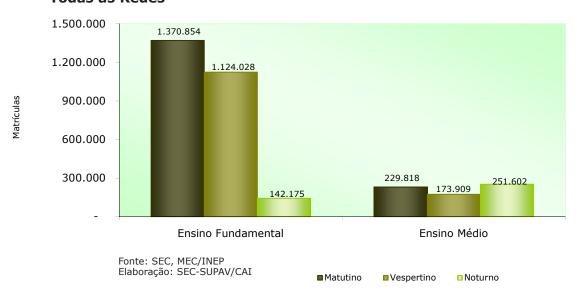


Tabela 2.15 Matrícula por Etapa de Ensino e Turno, Bahia 2007

Rede Estadual

Turno	Ensino Fund	damental	Ensino Médio			
	Absoluto	%	Absoluto	%		
Matutino	277.475	56,2	191.201	32,7		
Vespertino	199.599	40,5	158.257	27,0		
Noturno	16.229	3,3	235.952	40,3		
Total	493.303	100,0	585.410	100,0		

Fonte: SEC, MEC/INEP Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Gráfico 2.8 Matrículas por Etapa de Ensino e Turno, Bahia 2007

Rede Estadual

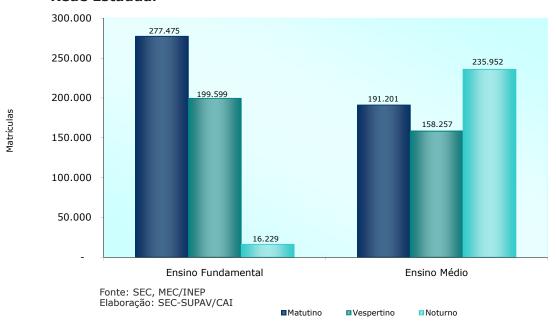


Tabela 2.16 Número de Docentes no Ensino Fundamental em 8 anos por Modalidade de Atuação, Grau de Formação e Dependência Administrativa, Bahia 2007

				1 ^a a 4 ^a	série						
	Grau de Formação										
Dependência Administrativa		Ensino Fundamental		Ensin	o Médio	Ensino Superior					
	Total	Incompleta	Completa	Magistério Completo	Outra Form. Completa	Licenciatura Completa	Completo s/ Licenciatura				
Federal	-	-	-	-	-	-	-				
Estadual	2.852	7	14	2.078	126	574	53				
Municipal	36.374	335	557	29.205	1.991	2.840	1.446				
Particular	4.599	4	38	2.424	416	1.365	352				
Total(1)	43.825	346	609	33.707	2.533	4.779	1.851				

	5ª a 8ª série									
	Grau de Formação									
Dependência Administrativa		Ensino Fundamental		Ensin	o Médio	Ensino Superior				
	Total	Incompleta	Completa	Magistério Completo	Outra Form. Completa	Licenciatura Completa	Completo s/ Licenciatura			
Federal	58	-	-	-	-	54	4			
Estadual	17.863	22	18	5.369	591	11.210	653			
Municipal	27.736	105	105	17.552	1.429	7.003	1.542			
Particular	4.765	2	23	842	418	2.985	495			
Total(1)	50.422	129	146	23.763	2.438	21.252	2.694			

Fonte: SEC, MEC/INEP/Sistema Integrado de Informações Educacionais – SIED (24/04/2009). Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

⁽¹⁾ A soma dos docentes que atuam na 1ª a 4ª série com os que atuam na 5ª a 8ª série não coincide com o total, devido a casos de docentes que atuam nos dois níveis de ensino.

Gráfico 2.9

Percentual de Docentes por Grau de Formação Ensino Fundamental em 8 anos – 1^a a 4^a série, Bahia 2007

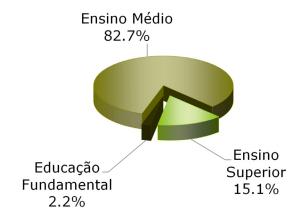


Gráfico 2.10
Percentual de Docentes por Grau de Formação Ensino Fundamental em 8 anos - 5ª a 8ª série, Bahia 2007

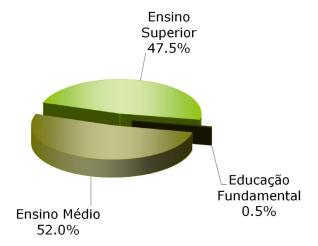


Tabela 2.17 Número de Docentes no Ensino Fundamental em 9 anos por Modalidade de Atuação, Grau de Formação e Dependência Administrativa, Bahia 2007

	1º ao 5º ano									
	Grau de Formação									
Dependência Administrativa		Ensino Fur	ndamental	Ensin	o Médio	Ensino S	Superior			
, and a second	Total	Incompleta	Completa	Magistério Completo	Outra Form. Completa	Licenciatura Completa	Completo s/ Licenciatura			
Federal	-	-	-	-	-	-	-			
Estadual	164	-	-	59	3	96	6			
Municipal	18.616	381	194	13.443	1.104	2.248	1.246			
Particular	719	2	11	371	62	218	55			
Total(1)	19.499	383	205	13.873	1.169	2.562	1.307			

	6º ao 9º ano									
	Grau de Formação									
Dependência Administrativa		Ensino Fur	ndamental	Ensin	o Médio	Ensino 9	Ensino Superior			
	Total	Incompleta	Completa	Magistério Completo	Outra Form. Completa	Licenciatura Completa	Completo s/ Licenciatura			
Federal	-	-	-	-	-	-	-			
Estadual	250	-	-	74	8	161	7			
Municipal	6.762	-	16	3.244	375	2.864	263			
Particular	402	-	2	43	34	291	32			
Total (1)	7.414	-	18	3.361	417	3.316	302			

Fonte: SEC, MEC/INEP/Sistema Integrado de Informações Educacionais – SIED (24/04/2009). Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

⁽¹⁾ A soma dos docentes que atuam no 1º ao 5º ano com os que atuam no 6º ao 9º ano não coincide com o total, devido a casos de docentes que atuam nos dois níveis de ensino.

Gráfico 2.11
Percentual de Docentes por Grau de Formação Ensino Fundamental em 9 anos – 1º ao 5º ano, Bahia 2007

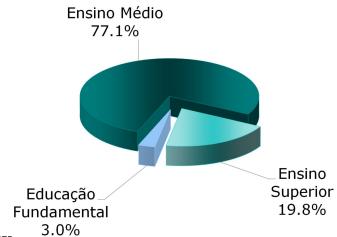


Gráfico 2.12
Percentual de Docentes por Grau de Formação Ensino Fundamental em 9 anos - 6º ao 9º ano, Bahia 2007

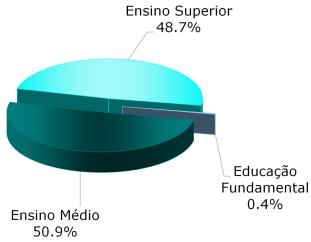


Tabela 2.18 Número de Docentes no Ensino Médio por Modalidade de Atuação, Grau de Formação e Dependência Administrativa, Bahia 2007

	Grau de Formação								
Dependência Administrativa		Ensino Fundamental		Ensin	o Médio	Ensino Superior			
	Total	Incompleta	Completa	Magistério Completo	Outra Form. Completa	Licenciatura Completa	Completo s/ Licenciatura		
Federal	307	-	-	-	-	215	92		
Estadual	21.518	18	33	4.493	992	14.789	1.193		
Municipal	2.056	1	5	1.006	108	822	114		
Particular	3.647	-	2	253	242	2.740	410		
Total	27.528	19	40	5.752	1.342	18.566	1.809		

Fonte: SEC, MEC/INEP/Sistema Integrado de Informações Educacionais - SIED (24/04/2009).

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Gráfico 2.13 Percentual de Docentes por Grau de Formação Ensino Médio, Bahia 2007

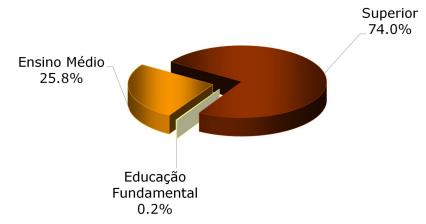


Tabela 2.19 Número de Escolas por Dependência Administrativa, Bahia 2006-07

Dependência	Esc	Variação	
Dependência Administrativa	2006	2007	2007/2006 (%)
Federal	14	15	7,1
Estadual	1.753	1.681	-4,1
Municipal	18.884	18.200	-3,6
Particular	2.364	1.697	-28,2
Total	23.015	21.593	-6,2

Tabela 2.20 Número de Escolas de Educação Infantil por Dependência Administrativa, Bahia 2006-07

Dependência Administrativa	Escolas			
Administrativa	2006	2007		
Federal	-	-		
Estadual	69	23		
Municipal	12.582	12.351		
Particular	2.034	1.437		
Total	14.685	13.811		

Tabela 2.21 Número de Escolas e Matrículas no Ensino Fundamental por Modalidade e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Dependência Administrativa	1ª a 4ª série		5ª a	8ª série	Total		
	Escolas	Matrículas	Escolas	Matrículas	Escolas	Matrículas	
Federal	-	-	1	472	1	472	
Estadual	499	92.137	1.077	401.166	1.284	493.303	
Municipal	15.992	1.305.826	2.797	681.402	16.640	1.987.228	
Particular	1.167	93.465	537	62.589	1.239	156.054	
Total	17.658	1.491.428	4.412	1.145.629	19.164	2.637.057	

Nota: O total de escolas não corresponde à soma das escolas que ofertam de 1ª a 4ª série com as escolas que ofertam de 5ª a 8ª série por existirem unidades escolares que ofertam as duas modalidades.

Tabela 2.22 Número de Escolas e Matrículas no Ensino Médio por Dependência Administrativa, Bahia 2007

Dependência Administrativa	Escolas	Matrículas
Federal	14	4.534
Estadual	955	585.410
Municipal	169	30.334
Particular	298	35.051
Total	1.436	655.329

Tabela 2.23 Número de Escolas e Matrículas de Educação Especial por Dependência Administrativa, Bahia 2007

Dependência Administrativa	Escolas	Matrículas
Federal	-	-
Estadual	29	2.687
Municipal	106	4.087
Particular	77	7.017
Total	212	13.791

Tabela 2.24 Número de Escolas por Dependência Administrativa segundo os tipos de Laboratórios e Equipamentos Existentes, Bahia 2007

		Laboratórios				Equipamentos			
Dependência Administrativa	Total de Escolas	Informática	(%)	Ciências	(%)	Biblioteca/ Sala de leitura	(%)	Quadra de es- portes	(%)
Federal	15	15	100,0	11	73,3	15	100,0	14	93,3
Estadual	1.681	708	42,1	381	22,7	902	53,7	787	46,8
Municipal	18.200	593	3,3	54	0,3	1.457	8,0	852	4,7
Particular	1.697	513	30,2	230	13,6	1.061	62,5	570	33,6
Total	21.593	1.829	8,5	676	3,1	3.435	15,9	2.223	10,3

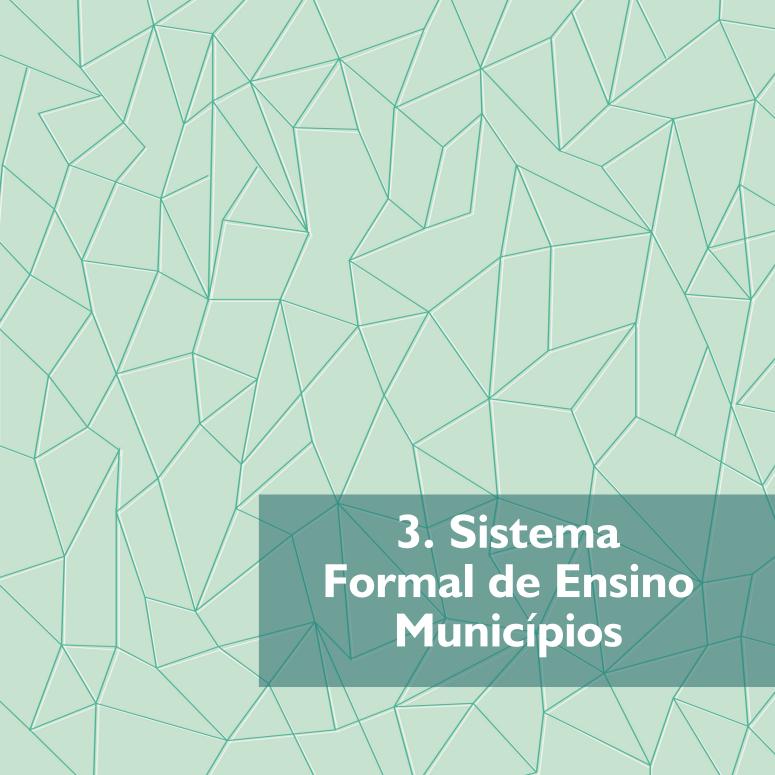


Tabela 3.1 Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios		Depe	ndência Administ	trativa	
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Estado da Bahia	1.491.428	-	92.137	1.305.826	93.465
Abaíra	575	-	-	575	-
Abaré	2.312	-	164	2.148	-
Acajutiba	1.840	-	-	1.699	141
Adustina	1.754	-	-	1.682	72
Água Fria	2.446	-	-	2.424	22
Aiquara	540	-	-	540	-
Alagoinhas	11.980	-	3.402	7.083	1.495
Alcobaça	3.499	-	-	3.344	155
Almadina	910	-	-	910	-
Amargosa	3.918	-	228	3.465	225
Amélia Rodrigues	2.684	-	-	2.070	614
América Dourada	2.512	-	-	2.512	-
Anagé	3.120	-	-	3.120	-
Andaraí	1.955	-	-	1.955	-
Andorinha	2.147	-	273	1.874	-
Angical	1.704	-	-	1.704	-
Anguera	946	-	-	946	-
Antas	1.196	-	-	1.137	59
Antônio Cardoso	1.777	-	-	1.777	-
Antônio Gonçalves	1.476	-	-	1.362	114
Aporá	2.652	-	-	2.604	48
Apuarema	1.176	-	16	1.160	-
Araçás	1.179	-	-	1.122	57
Aracatu	1.609	-	-	1.609	-
Araci	10.987	-	-	10.713	274
Aramari	950	-	-	886	64
Arataca	2.040	-	-	2.040	-

Tabela 3.1

Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 1^a a 4^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Monténtes	Dependência Administrativa					
Municípios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Aratuípe	1.522	-	-	1.515	7	
Aurelino Leal	1.942	-	516	1.426	-	
Baianópolis	1.245	-	-	1.245	-	
Baixa Grande	2.699	-	327	2.257	115	
Banzaê	2.097	-	-	2.097	-	
Barra	8.735	-	241	8.368	126	
Barra da Estiva	2.228	-	272	1.897	59	
Barra do Choça	5.464	-	-	5.341	123	
Barra do Mendes	1.413	-	32	1.319	62	
Barra do Rocha	1.790	-	-	1.790	-	
Barreiras	9.570	-	556	7.728	1.286	
Barro Alto	1.280	-	-	1.280	-	
Barrocas	2.411	-	-	2.411	-	
Belmonte	2.692	-	531	2.122	39	
Belo Campo	1.844	-	-	1.730	114	
Biritinga	2.403	-	-	2.353	50	
Boa Nova	1.864	-	-	1.864	-	
Boa Vista do Tupim	2.742	-	-	2.742	-	
Bom Jesus da Lapa	8.856	-	1.153	6.960	743	
Bom Jesus da Serra	1.565	-	-	1.465	100	
Boninal	1.555	-	-	1.555	-	
Bonito	2.042	-	-	2.042	-	
Boquira	3.001	-	-	2.965	36	
Botuporã	1.307	-	-	1.307	-	
Brejões	2.125	-	-	2.125	-	
Brejolândia	817	-	-	817	-	
Brotas de Macaúbas	1.547	-	-	1.547	-	
Brumado	6.551	-	409	5.603	539	

Tabela 3.1 Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios	Dependência Administrativa					
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Buerarema	2.373	-	160	2.035	178	
Buritirama	3.372	-	29	3.298	45	
Caatiba	1.146	-	-	1.146	-	
Cabaceiras do Paraguaçu	2.028	-	-	2.028	-	
Cachoeira	3.958	-	441	3.254	263	
Caculé	1.981	-	-	1.932	49	
Caém	1.630	-	-	1.574	56	
Caetanos	1.208	-	-	1.208	-	
Caetité	5.482	-	350	4.843	289	
Cafarnaum	2.432	-	-	2.298	134	
Cairu	1.720	-	-	1.720	-	
Caldeirão Grande	2.130	-	88	1.933	109	
Camacã	4.430	-	407	3.843	180	
Camaçari	21.488	-	-	21.349	139	
Camamu	6.087	-	-	5.945	142	
Campo Alegre de Lourdes	4.177	-	16	4.154	7	
Campo Formoso	8.470	-	870	7.163	437	
Canápolis	1.312	-	105	1.207	-	
Canarana	2.704	-	-	2.444	260	
Canavieiras	4.206	-	-	3.804	402	
Candeal	1.197	-	216	896	85	
Candeias	7.022	-	222	6.449	351	
Candiba	1.187	-	307	880	-	
Cândido Sales	2.674	-	-	2.656	18	
Cansanção	5.566	-	-	5.386	180	
Canudos	1.704	-	319	1.291	94	
Capela do Alto Alegre	1.049	-	-	1.049	-	
Capim Grosso	3.171	-	-	2.681	490	

Tabela 3.1

Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 1^a a 4^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Mary Sata	Dependência Administrativa					
Municípios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Caraíbas	1.168	-	-	1.168	-	
Caravelas	2.665	-	130	2.535	-	
Cardeal da Silva	1.511	-	-	1.459	52	
Carinhanha	4.488	-	64	4.349	75	
Casa Nova	9.518	-	198	9.173	147	
Castro Alves	3.246	-	-	3.087	159	
Catolândia	367	-	-	367	-	
Catu	5.295	-	-	4.501	794	
Caturama	837	-	-	837	-	
Central	1.963	-	307	1.581	75	
Chorrochó	1.884	-	-	1.884	-	
Cícero Dantas	3.289	-	285	2.817	187	
Cipó	2.402	-	-	2.220	182	
Coaraci	3.266	-	34	2.989	243	
Cocos	2.187	-	-	2.187	-	
Conceição da Feira	2.526	-	457	1.860	209	
Conceição do Almeida	1.735	-	489	1.141	105	
Conceição do Coité	9.702	-	10	8.534	1.158	
Conceição do Jacuípe	2.975	-	-	2.345	630	
Conde	3.675	-	67	3.537	71	
Condeúba	2.391	-	74	2.261	56	
Contendas do Sincorá	463	-	-	463	-	
Coração de Maria	2.883	-	349	2.320	214	
Cordeiros	916	-	-	916	-	
Coribe	1.915	-	-	1.915	-	
Coronel João Sá	3.125	-	129	2.996	-	
Correntina	4.047	-	372	3.599	76	
Cotegipe	1.733	-	180	1.553	-	

Tabela 3.1

Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios	Dependência Administrativa					
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Cravolândia	548	-	-	548	-	
Crisópolis	2.850	-	-	2.850	-	
Cristópolis	1.487	-	-	1.487	-	
Cruz das Almas	4.900	-	536	3.523	841	
Curaçá	3.933	-	189	3.581	163	
Dário Meira	1.653	-	-	1.653	-	
Dias D'Ávila	7.417	-	-	6.588	829	
Dom Basílio	1.067	-	-	1.067	-	
Dom Macedo Costa	360	-	-	360	-	
Elísio Medrado	753	-	-	606	147	
Encruzilhada	3.352	-	-	3.300	52	
Entre Rios	6.012	-	-	5.098	914	
Érico Cardoso	1.237	-	-	1.237	-	
Esplanada	4.888	-	175	4.582	131	
Euclides da Cunha	7.564	-	508	6.536	520	
Eunápolis	11.066	-	-	9.645	1.421	
Fátima	2.190	-	-	2.112	78	
Feira da Mata	628	-	69	559	-	
Feira de Santana	45.174	-	10.467	29.749	4.958	
Filadélfia	2.025	-	-	1.876	149	
Firmino Alves	791	-	-	791	-	
Floresta Azul	1.646	-	-	1.523	123	
Formosa do Rio Preto	2.676	-	145	2.364	167	
Gandu	3.699	-	133	3.252	314	
Gavião	483	-	-	483	-	
Gentio do Ouro	1.227	-	-	1.227	-	
Glória	1.813	-	-	1.813	-	
Gongogi	1.042	-	-	1.042	-	

Tabela 3.1

Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 1^a a 4^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios		Dependência Administrativa					
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular		
Governador Lomanto Júnior	807	-	-	807	-		
Governador Mangabeira	2.294	-	2	2.219	73		
Guajeru	851	-	-	801	50		
Guanambi	6.971	-	747	5.222	1.002		
Guaratinga	2.420	-	-	2.329	91		
Heliópolis	1.652	-	-	1.630	22		
Iaçu	4.085	-	-	3.945	140		
Ibiassucê	980	-	407	573	-		
Ibicaraí	3.841	-	141	3.423	277		
Ibicoara	1.857	-	-	1.831	26		
Ibicuí	2.013	-	-	1.987	26		
Ibipeba	1.684	-	-	1.646	38		
Ibipitanga	1.568	-	31	1.530	7		
Ibiquera	433	-	-	433	-		
Ibirapitanga	4.117	-	-	4.117	-		
Ibirapuã	809	-	-	809	-		
Ibirataia	4.620	-	-	4.494	126		
Ibitiara	1.710	-	71	1.639	-		
Ibititá	1.884	-	-	1.821	63		
Ibotirama	3.229	-	87	2.964	178		
Ichu	689	-	-	644	45		
Igaporã	2.025	-	43	1.884	98		
Igrapiúna	2.776	-	-	2.776	-		
Iguaí	3.809	-	-	3.695	114		
Ilhéus	17.935	-	2.330	13.637	1.968		
Inhambupe	5.063	-	55	4.861	147		
Ipecaetá	2.444	-	-	2.400	44		
Ipiaú	5.358	-	94	4.733	531		

Tabela 3.1

Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios	Dependência Administrativa					
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Ipirá	7.086	-	283	6.482	321	
Ipupiara	1.067	-	-	1.067	-	
Irajuba	1.628	-	-	1.628	-	
Iramaia	2.066	-	-	2.066	-	
Iraquara	2.952	-	-	2.845	107	
Irará	3.458	-	452	2.734	272	
Irecê	6.411	-	204	4.514	1.693	
Itabela	4.095	-	117	3.918	60	
Itaberaba	5.595	-	80	5.220	295	
Itabuna	18.169	-	217	15.436	2.516	
Itacaré	3.218	-	51	3.063	104	
Itaetê	1.993	-	-	1.993	-	
Itagi	1.901	-	-	1.841	60	
Itagibá	1.829	-	-	1.829	-	
Itagimirim	1.435	-	-	1.389	46	
Itaguaçu da Bahia	1.655	-	-	1.655	-	
Itaju do Colônia	927	-	-	927	-	
Itajuípe	2.822	-	-	2.635	187	
Itamaraju	8.501	-	600	7.226	675	
Itamari	1.594	-	-	1.594	-	
Itambé	3.101	-	-	2.993	108	
Itanagra	928	-	-	928	-	
Itanhém	2.076	-	-	1.978	98	
Itaparica	2.137	-	-	2.062	75	
Itapé	1.460	-	-	1.389	71	
Itapebi	1.629	-	71	1.430	128	
Itapetinga	7.722	-	1.208	5.783	731	
Itapicuru	4.643	-	-	4.588	55	

Tabela 3.1

Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 1^a a 4^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios	Dependência Administrativa					
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Itapitanga	1.627	-	232	1.346	49	
Itaquara	964	-	188	692	84	
Itarantim	2.209	-	146	1.953	110	
Itatim	1.637	-	-	1.528	109	
Itiruçu	1.434	-	-	1.132	302	
Itiúba	5.609	-	923	4.511	175	
Itororó	2.426	-	-	2.225	201	
Ituaçu	2.876	-	-	2.876	-	
Ituberá	3.812	-	-	3.488	324	
Iuiú	1.497	-	-	1.439	58	
Jaborandi	934	-	-	934	-	
Jacaraci	1.297	-	-	1.297	-	
Jacobina	8.181	-	790	6.431	960	
Jaguaquara	6.317	-	510	5.478	329	
Jaguarari	3.465	-	-	3.148	317	
Jaguaripe	2.929	-	-	2.929	-	
Jandaíra	1.676	-	-	1.676	-	
Jequié	13.912	-	1.360	10.416	2.136	
Jeremoabo	5.388	-	679	4.629	80	
Jiquiriçá	1.548	-	-	1.491	57	
Jitaúna	2.113	-	-	2.110	3	
Joao Dourado	2.675	-	-	2.560	115	
Juazeiro	20.328	-	1.867	16.069	2.392	
Jucuruçu	1.800	-	-	1.800	-	
Jussara	2.039	-	-	1.976	63	
Jussari	951	-	-	951	-	
Jussiape	725	-	-	711	14	
Lafayete Coutinho	357	-	-	342	15	

Tabela 3.1

Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municipia	Dependência Administrativa						
Municípios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular		
Lagoa Real	1.813	-	-	1.773	40		
Laje	2.286	-	97	2.189	-		
Lajedão	420	-	-	420	-		
Lajedinho	611	-	-	611	-		
Lajedo do Tabocal	927	-	-	889	38		
Lamarão	1.402	-	-	1.379	23		
Lapão	3.241	-	-	3.084	157		
Lauro de Freitas	16.037	-	613	14.262	1.162		
Lençóis	1.170	-	100	1.070	-		
Licínio de Almeida	1.187	-	47	1.114	26		
Livramento de Nossa Senhora	4.028	-	448	3.453	127		
Luís Eduardo Magalhães	5.114	-	-	4.684	430		
Macajuba	1.695	-	-	1.695	-		
Macarani	2.447	-	-	2.447	-		
Macaúbas	4.395	-	17	4.167	211		
Macururé	943	-	-	943	-		
Madre de Deus	1.719	-	217	1.296	206		
Maetinga	1.112	-	-	1.112	-		
Maiquinique	1.099	-	279	778	42		
Mairi	2.646	-	-	2.576	70		
Malhada	2.352	-	186	2.166	-		
Malhada de Pedras	850	-	-	850	-		
Manoel Vitorino	3.018	-	-	3.018	-		
Mansidão	1.498	-	-	1.498	-		
Maracás	2.693	-	117	2.384	192		
Maragogipe	5.878	-	615	5.044	219		
Maraú	2.966	-	83	2.883	-		
Marcionílio Souza	1.526	-	-	1.526	-		

Tabela 3.1

Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 1^a a 4^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios	Dependência Administrativa					
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Mascote	2.327	-	-	2.327	-	
Mata de São João	4.889	-	67	4.612	210	
Matina	1.279	-	-	1.264	15	
Medeiros Neto	2.386	-	-	2.256	130	
Miguel Calmon	3.397	-	-	3.205	192	
Milagres	1.623	-	-	1.623	-	
Mirangaba	2.512	-	-	2.512	-	
Mirante	1.016	-	-	1.016	-	
Monte Santo	9.749	-	-	9.476	273	
Morpará	1.051	-	-	1.051	-	
Morro do Chapéu	4.183	-	219	3.478	486	
Mortugaba	1.069	-	-	1.063	6	
Mucugê	1.213	-	-	1.213	-	
Mucuri	4.436	-	-	3.942	494	
Mulungu do Morro	1.928	-	-	1.928	-	
Mundo Novo	2.624	-	467	2.013	144	
Muniz Ferreira	735	-	-	735	-	
Muquém de Sao Francisco	1.890	-	-	1.890	-	
Muritiba	2.570	-	-	2.324	246	
Mutuípe	2.439	-	36	2.298	105	
Nazaré	3.193	-	152	2.730	311	
Nilo Peçanha	2.541	-	-	2.541	-	
Nordestina	1.847	-	-	1.833	14	
Nova Canaã	1.850	-	-	1.850	-	
Nova Fátima	1.054	-	-	955	99	
Nova Ibiá	1.366	-	-	1.366	-	
Nova Itarana	682	-	-	682	-	
Nova Redenção	1.022	-	-	994	28	

Tabela 3.1 Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios	Dependência Administrativa					
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Nova Soure	3.514	-	250	3.160	104	
Nova Viçosa	4.706	-	-	4.559	147	
Novo Horizonte	973	-	-	973	-	
Novo Triunfo	1.003	-	207	796	-	
Olindina	3.159	-	-	3.159	-	
Oliveira dos Brejinhos	3.123	-	126	2.966	31	
Ouriçangas	948	-	-	948	-	
Ourolândia	1.806	-	-	1.761	45	
Palmas de Monte Alto	2.655	-	-	2.558	97	
Palmeiras	1.039	-	144	832	63	
Paramirim	1.769	-	371	1.232	166	
Paratinga	4.171	-	201	3.919	51	
Paripiranga	3.106	-	104	2.877	125	
Pau Brasil	1.610	-	317	1.253	40	
Paulo Afonso	10.737	-	211	9.648	878	
Pé de Serra	1.783	-	-	1.783	-	
Pedrão	1.066	-	120	946	-	
Pedro Alexandre	3.242	-	-	3.242	-	
Piatã	2.204	-	-	2.173	31	
Pilão Arcado	6.418	-	-	6.303	115	
Pindaí	1.700	-	42	1.618	40	
Pindobaçu	2.738	-	-	2.738	-	
Pintadas	1.063	-	-	1.063	-	
Piraí do Norte	2.114	-	-	2.114	-	
Piripá	1.361	-	-	1.361	-	
Piritiba	2.454	-	226	2.097	131	
Planaltina	811	-	-	811	-	
Planalto	3.422	-	-	3.296	126	

Tabela 3.1

Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 1^a a 4^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios		Depe	ndência Administ	rativa	
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Poções	5.874	-	298	5.434	142
Pojuca	3.156	-	557	2.264	335
Ponto Novo	2.037	-	-	1.961	76
Porto Seguro	14.474	-	-	13.718	756
Potiraguá	1.630	-	222	1.360	48
Prado	4.057	-	223	3.725	109
Presidente Dutra	1.289	-	-	1.171	118
Presidente Jânio Quadros	1.561	-	113	1.448	-
Presidente Tancredo Neves	3.218	-	-	3.128	90
Queimadas	2.770	-	233	2.355	182
Quijingue	3.976	-	-	3.956	20
Quixabeira	1.373	-	-	1.310	63
Rafael Jambeiro	3.102	-	-	3.102	-
Remanso	4.716	-	624	3.622	470
Retirolândia	1.539	-	124	1.247	168
Riachao das Neves	2.875	-	-	2.875	-
Riachao do Jacuípe	2.879	-	73	2.431	375
Riacho de Santana	3.194	-	185	2.837	172
Ribeira do Amparo	2.566	-	113	2.176	277
Ribeira do Pombal	7.190	-	325	6.865	-
Ribeirão do Largo	2.237	-	-	2.237	-
Rio de Contas	1.244	-	332	855	57
Rio do Antônio	1.846	-	-	1.846	-
Rio do Pires	1.193	-	-	1.193	-
Rio Real	4.740	-	132	4.376	232
Rodelas	868	-	634	234	-
Ruy Barbosa	3.822	-	37	3.544	241
Salinas da Margarida	1.512	-	-	1.512	-

Tabela 3.1 Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Município	Dependência Administrativa						
Municípios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular		
Salvador	150.317	-	23.127	108.724	18.466		
Santa Bárbara	2.815	-	355	2.460	-		
Santa Brígida	2.369	-	-	2.369	-		
Santa Cruz Cabrália	3.444	-	-	3.325	119		
Santa Cruz da Vitória	751	-	-	751	-		
Santa Inês	1.199	-	315	759	125		
Santa Luzia	2.278	-	-	2.223	55		
Santa Maria da Vitória	4.711	-	-	4.374	337		
Santa Rita de Cássia	3.754	-	254	3.384	116		
Santa Teresinha	1.242	-	-	1.191	51		
Santaluz	4.155	-	509	3.368	278		
Santana	2.817	-	646	2.039	132		
Santanópolis	1.184	-	136	1.018	30		
Santo Amaro	5.400	-	-	5.153	247		
Santo Antônio de Jesus	7.109	-	1.647	4.036	1.426		
Santo Estêvão	5.610	-	23	5.011	576		
São Desidério	3.137	-	-	3.028	109		
São Domingos	725	-	-	621	104		
São Felipe	2.116	-	-	1.997	119		
São Félix	1.398	-	-	1.201	197		
São Félix do Coribe	1.510	-	-	1.468	42		
São Francisco do Conde	3.205	-	2	3.163	40		
São Gabriel	2.128	-	-	2.035	93		
São Gonçalo dos Campos	3.672	-	626	2.669	377		
São José da Vitória	959	-	-	959	-		
São José do Jacuípe	1.187	-	-	1.175	12		
São Miguel das Matas	1.292	-	-	1.235	57		
São Sebastião do Passé	3.752	-	-	3.565	187		

Tabela 3.1

Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 1^a a 4^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Months		Dependência Administrativa					
Municípios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular		
Sapeaçu	1.585	-	-	1.478	107		
Sátiro Dias	2.296	-	-	2.296	-		
Saubara	931	-	-	817	114		
Saúde	1.434	-	241	1.108	85		
Seabra	4.784	-	276	4.160	348		
Sebastião Laranjeiras	1.289	-	134	1.155	-		
Senhor do Bonfim	7.826	-	813	5.487	1.526		
Sento Sé	4.638	-	-	4.575	63		
Serra do Ramalho	4.625	-	-	4.620	5		
Serra Dourada	1.749	-	-	1.618	131		
Serra Preta	2.540	-	64	2.476	-		
Serrinha	11.896	-	1.377	9.615	904		
Serrolândia	1.435	-	207	1.121	107		
Simões Filho	12.327	-	749	11.087	491		
Sítio do Mato	2.706	-	-	2.706	-		
Sítio do Quinto	1.534	-	-	1.534	-		
Sobradinho	2.287	-	482	1.745	60		
Souto Soares	1.639	-	71	1.568	-		
Tabocas do Brejo Velho	1.396	-	-	1.396	-		
Tanhaçu	2.106	-	230	1.761	115		
Tanque Novo	1.749	-	-	1.749	-		
Tanquinho	970	-	-	970	-		
Taperoá	3.302	-	481	2.821	-		
Tapiramutá	1.904	-	-	1.857	47		
Teixeira de Freitas	13.077	-	38	11.791	1.248		
Teodoro Sampaio	816	-	-	816	-		
Teofilândia	4.156	-	-	3.974	182		
Teolândia	2.233	-	-	2.054	179		

Tabela 3.1

Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 1^a a 4^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios	Dependência Administrativa					
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Terra Nova	1.625	-	189	1.377	59	
Tremedal	2.623	-	-	2.623	-	
Tucano	9.051	-	355	8.356	340	
Uauá	2.631	-	488	2.064	79	
Ubaíra	2.373	-	-	2.195	178	
Ubaitaba	2.843	-	2	2.618	223	
Ubatã	3.777	-	250	3.352	175	
Uibaí	1.198	-	-	1.134	64	
Umburanas	1.552	-	-	1.552	-	
Una	4.162	-	-	4.058	104	
Urandi	1.537	-	318	1.219	-	
Uruçuca	2.928	-	162	2.643	123	
Utinga	2.530	-	-	2.457	73	
Valença	9.931	-	2.048	7.145	738	
Valente	2.802	-	21	2.547	234	
Várzea da Roça	2.115	-	200	1.857	58	
Várzea do Poço	849	-	144	592	113	
Várzea Nova	1.928	-	-	1.928	-	
Varzedo	942	-	-	885	57	
Vera Cruz	4.683	-	470	3.792	421	
Vereda	757	-	-	757	-	
Vitória da Conquista	27.162	-	3.000	21.465	2.697	
Wagner	1.210	-	-	1.151	59	
Wanderley	1.635	-	93	1.467	75	
Wenceslau Guimarães	4.590	-	-	4.529	61	
Xique-Xique	8.455	-	287	7.906	262	

Fonte: SEC, MEC/INEP Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 3.2 Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 5^a a 8^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios	Dependência Administrativa						
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular		
Estado da Bahia	1.145.629	472	401.166	681.402	62.589		
Abaíra	719	-	173	546	-		
Abaré	1.482	-	542	940	-		
Acajutiba	1.228	-	858	298	72		
Adustina	1.292	-	-	1.292	-		
Água Fria	1.455	-	-	1.455	-		
Aiquara	638	-	-	638	-		
Alagoinhas	10.836	-	7.331	2.466	1.039		
Alcobaça	2.176	-	-	2.176	-		
Almadina	491	-	-	491	-		
Amargosa	2.749	-	2.044	533	172		
Amélia Rodrigues	2.047	-	1.052	911	84		
América Dourada	1.490	-	-	1.490	-		
Anagé	1.938	-	271	1.667	-		
Andaraí	1.277	-	625	652	-		
Andorinha	1.674	-	-	1.477	197		
Angical	1.443	-	283	1.160	-		
Anguera	773	-	193	580	-		
Antas	1.043	-	-	1.043	-		
Antônio Cardoso	1.290	-	241	1.049	-		
Antônio Gonçalves	969	-	409	560	-		
Aporá	1.274	-	353	921	-		
Apuarema	1.210	-	96	1.114	-		
Araçás	1.472	-	190	1.282	-		
Aracatu	1.377	-	158	1.219	-		
Araci	4.126	-	1.159	2.800	167		
Aramari	717	-	354	363	-		
Arataca	987	-	205	782	-		

Tabela 3.2 Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 5^a a 8^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios		Dependência Administrativa						
Municípios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular			
Aratuípe	733	-	223	510	-			
Aurelino Leal	1.486	-	241	1.245	-			
Baianópolis	1.276	-	-	1.276	-			
Baixa Grande	2.427	-	626	1.718	83			
Banzaê	1.622	-	-	1.622	-			
Barra	6.035	-	654	5.218	163			
Barra da Estiva	1.575	-	675	858	42			
Barra do Choça	3.416	-	-	3.395	21			
Barra do Mendes	1.364	-	226	1.076	62			
Barra do Rocha	597	-	174	423	-			
Barreiras	10.715	-	3.129	6.666	920			
Barro Alto	1.404	-	-	1.404	-			
Barrocas	1.489	-	-	1.489	-			
Belmonte	1.709	-	171	1.538	-			
Belo Campo	1.730	-	307	1.383	40			
Biritinga	1.578	-	322	1.256	-			
Boa Nova	1.831	-	277	1.554	-			
Boa Vista do Tupim	2.860	-	628	2.232	-			
Bom Jesus da Lapa	5.734	-	1.825	3.417	492			
Bom Jesus da Serra	1.094	-	-	1.094	-			
Boninal	1.358	-	-	1.358	-			
Bonito	1.232	-	100	1.132	-			
Boquira	1.868	-	400	1.455	13			
Botuporã	1.001	-	127	874	-			
Brejões	1.388	-	496	892	-			
Brejolândia	634	-	58	576	-			
Brotas de Macaúbas	1.122	-	103	1.019	-			
Brumado	4.605	-	828	3.268	509			

Tabela 3.2 Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 5^a a 8^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Montofolio	Dependência Administrativa						
Municípios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular		
Buerarema	1.696	-	416	1.201	79		
Buritirama	2.396	-	224	2.172	-		
Caatiba	811	-	-	811	-		
Cabaceiras do Paraguaçu	1.629	-	1.070	559	-		
Cachoeira	2.968	-	1.807	895	266		
Caculé	1.735	-	467	1.208	60		
Caém	1.033	-	487	519	27		
Caetanos	1.029	-	82	947	-		
Caetité	3.963	-	1.290	2.450	223		
Cafarnaum	1.790	-	262	1.481	47		
Cairu	938	-	115	823	-		
Caldeirão Grande	1.670	-	202	1.390	78		
Camacã	2.719	-	696	1.943	80		
Camaçari	20.117	-	1.103	18.939	75		
Camamu	2.925	-	479	2.446	-		
Campo Alegre de Lourdes	3.154	-	1.128	2.026	-		
Campo Formoso	5.551	-	867	4.298	386		
Canápolis	880	-	110	770	-		
Canarana	2.152	-	669	1.305	178		
Canavieiras	2.753	-	2.108	490	155		
Candeal	702	-	232	448	22		
Candeias	5.701	-	1.157	4.142	402		
Candiba	1.197	-	213	984	-		
Cândido Sales	2.735	-	369	2.366	-		
Cansanção	3.619	-	494	3.033	92		
Canudos	1.505	-	213	1.292	-		
Capela do Alto Alegre	1.075	-	100	975	-		
Capim Grosso	2.238	-	454	1.584	200		

Tabela 3.2 Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 5^a a 8^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios	Dependência Administrativa					
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Caraíbas	1.306	-	-	1.306	-	
Caravelas	2.181	-	488	1.693	-	
Cardeal da Silva	617	-	334	283	-	
Carinhanha	2.387	-	529	1.858	-	
Casa Nova	5.599	-	1.503	4.018	78	
Castro Alves	2.212	-	-	2.127	85	
Catolândia	320	-	-	320	-	
Catu	4.119	-	2.053	1.490	576	
Caturama	772	-	69	703	-	
Central	1.377	-	533	783	61	
Chorrochó	921	-	602	319	-	
Cícero Dantas	3.092	-	619	2.377	96	
Cipó	1.517	-	539	909	69	
Coaraci	2.027	-	501	1.344	182	
Cocos	1.711	-	293	1.418	-	
Conceição da Feira	1.542	-	842	700	-	
Conceição do Almeida	1.075	-	907	117	51	
Conceição do Coité	4.890	-	2.488	2.107	295	
Conceição do Jacuípe	2.271	-	1.680	283	308	
Conde	2.185	-	394	1.791	-	
Condeúba	1.507	-	196	1.311	-	
Contendas do Sincorá	483	-	83	400	-	
Coração de Maria	2.327	-	1.127	1.119	81	
Cordeiros	871	-	-	871	-	
Coribe	1.724	-	514	1.210	-	
Coronel João Sá	2.059	-	-	2.059	-	
Correntina	3.047	-	490	2.495	62	
Cotegipe	1.357	-	215	1.142	-	

Tabela 3.2 Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 5^a a 8^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios	Dependência Administrativa					
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Cravolândia	766	-	153	613	-	
Crisópolis	1.584	-	-	1.584	-	
Cristópolis	1.443	-	-	1.443	-	
Cruz das Almas	5.102	-	1.938	2.450	714	
Curaçá	2.884	-	595	2.268	21	
Dário Meira	895	-	74	821	-	
Dias D'Ávila	5.087	-	-	4.676	411	
Dom Basílio	779	-	-	779	-	
Dom Macedo Costa	365	-	365	-	-	
Elísio Medrado	819	-	23	763	33	
Encruzilhada	1.932	-	152	1.780	-	
Entre Rios	4.151	-	742	3.254	155	
Érico Cardoso	831	-	74	757	-	
Esplanada	2.691	-	529	2.099	63	
Euclides da Cunha	5.772	-	1.174	4.398	200	
Eunápolis	7.906	-	3.307	3.535	1.064	
Fátima	1.983	-	211	1.760	12	
Feira da Mata	445	-	85	360	-	
Feira de Santana	40.612	-	29.052	7.397	4.163	
Filadélfia	1.693	-	-	1.693	-	
Firmino Alves	538	-	398	140	-	
Floresta Azul	907	-	269	638	-	
Formosa do Rio Preto	1.998	-	102	1.812	84	
Gandu	2.412	-	1.064	1.146	202	
Gavião	359	-	-	359	-	
Gentio do Ouro	573	-	146	427	-	
Glória	1.253	-	-	1.253	-	
Gongogi	538	-	114	424	-	

Tabela 3.2 Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 5^a a 8^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios		Dependência Administrativa					
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular		
Governador Lomanto Júnior	692	-	-	692	-		
Governador Mangabeira	2.096	-	640	1.407	49		
Guajeru	959	-	260	699	-		
Guanambi	6.501	-	2.758	3.216	527		
Guaratinga	1.582	-	116	1.466	-		
Heliópolis	1.632	-	-	1.632	-		
Iaçu	2.659	-	449	2.136	74		
Ibiassucê	957	-	-	957	-		
Ibicaraí	2.508	-	1.924	381	203		
Ibicoara	1.449	-	-	1.428	21		
Ibicuí	1.596	-	-	1.584	12		
Ibipeba	1.303	-	212	1.091	-		
Ibipitanga	1.218	-	503	715	-		
Ibiquera	330	-	302	28	-		
Ibirapitanga	2.264	-	-	2.264	-		
Ibirapuã	511	-	-	511	-		
Ibirataia	2.650	-	321	2.308	21		
Ibitiara	1.517	-	121	1.396	-		
Ibititá	1.808	-	299	1.509	-		
Ibotirama	2.204	-	1.104	1.051	49		
Ichu	600	-	240	360	-		
Igaporã	1.430	-	426	958	46		
Igrapiúna	1.750	-	400	1.350	-		
Iguaí	1.736	-	363	1.252	121		
Ilhéus	13.938	-	7.176	5.153	1.609		
Inhambupe	3.118	-	1.281	1.784	53		
Ipecaetá	1.624	-	289	1.335	-		
Ipiaú	4.530	-	1.661	2.438	431		

Tabela 3.2 Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 5^a a 8^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios	Dependência Administrativa					
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Ipirá	5.088	-	1.086	3.752	250	
Ipupiara	783	-	346	437	-	
Irajuba	620	-	141	479	-	
Iramaia	1.544	-	120	1.424	-	
Iraquara	2.233	-	246	1.931	56	
Irará	2.679	-	-	2.528	151	
Irecê	4.882	-	1.363	2.236	1.283	
Itabela	2.349	-	272	2.049	28	
Itaberaba	4.607	-	2.379	1.998	230	
Itabuna	15.830	-	10.549	3.245	2.036	
Itacaré	1.293	-	453	813	27	
Itaetê	1.624	-	178	1.446	-	
Itagi	1.669	-	931	660	78	
Itagibá	1.385	-	-	1.385	-	
Itagimirim	877	-	-	877	-	
Itaguaçu da Bahia	1.164	-	-	1.164	-	
Itaju do Colônia	685	-	-	685	-	
Itajuípe	1.676	-	922	684	70	
Itamaraju	6.421	-	2.684	3.344	393	
Itamari	880	-	-	880	-	
Itambé	2.774	-	1.537	1.165	72	
Itanagra	744	-	215	529	-	
Itanhém	1.747	-	399	1.348	-	
Itaparica	1.513	-	744	683	86	
Itapé	794	-	302	492	-	
Itapebi	853	-	177	676	-	
Itapetinga	4.374	-	950	3.034	390	
Itapicuru	2.788	-	364	2.405	19	

Tabela 3.2 Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 5^a a 8^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios	Dependência Administrativa					
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Itapitanga	1.043	-	-	1.043	-	
Itaquara	742	-	149	593	-	
Itarantim	1.681	-	172	1.466	43	
Itatim	1.634	-	-	1.588	46	
Itiruçu	1.360	-	651	556	153	
Itiúba	2.562	-	486	2.041	35	
Itororó	2.419	-	1.145	1.178	96	
Ituaçu	1.299	-	-	1.299	-	
Ituberá	2.834	-	270	2.290	274	
Iuiú	1.015	-	62	953	-	
Jaborandi	893	-	19	874	-	
Jacaraci	1.048	-	43	1.005	-	
Jacobina	6.698	-	1.340	4.684	674	
Jaguaquara	5.041	-	2.388	2.429	224	
Jaguarari	2.570	-	835	1.459	276	
Jaguaripe	909	-	133	776	-	
Jandaíra	850	-	227	623	-	
Jequié	11.687	-	5.576	5.483	628	
Jeremoabo	3.047	-	640	2.316	91	
Jiquiriçá	1.060	-	537	523	-	
Jitaúna	1.773	-	222	1.484	67	
João Dourado	1.884	-	209	1.599	76	
Juazeiro	15.315	-	7.607	6.704	1.004	
Jucuruçu	1.266	-	-	1.266	-	
Jussara	1.652	-	-	1.633	19	
Jussari	682	-	-	682	-	
Jussiape	685	-	265	420	-	
Lafayete Coutinho	271	-	119	152	-	

Tabela 3.2 Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 5^a a 8^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios	Dependência Administrativa					
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Lagoa Real	1.298	-	23	1.275	-	
Laje	1.857	-	360	1.497	-	
Lajedão	333	-	-	333	-	
Lajedinho	313	-	-	313	-	
Lajedo do Tabocal	777	-	-	777	-	
Lamarão	561	-	-	561	-	
Lapão	2.116	-	287	1.767	62	
Lauro de Freitas	14.271	-	2.133	10.846	1.292	
Lençóis	814	-	320	494	-	
Licínio de Almeida	1.096	-	284	794	18	
Livramento de Nossa Senhora	3.100	-	1.191	1.793	116	
Luís Eduardo Magalhães	4.280	-	54	4.007	219	
Macajuba	1.131	-	-	1.131	-	
Macarani	1.742	-	332	1.410	-	
Macaúbas	4.166	-	527	3.451	188	
Macururé	631	-	133	498	-	
Madre de Deus	1.708	-	-	1.623	85	
Maetinga	720	-	-	720	-	
Maiquinique	897	-	-	852	45	
Mairi	1.985	-	445	1.540	-	
Malhada	2.042	-	175	1.867	-	
Malhada de Pedras	658	-	-	658	-	
Manoel Vitorino	1.311	-	242	1.069	-	
Mansidão	1.184	-	97	1.087	-	
Maracás	2.207	-	337	1.829	41	
Maragogipe	2.835	-	1.317	1.414	104	
Maraú	1.492	-	293	1.199	-	
Marcionílio Souza	1.070	-	-	1.070	-	

Tabela 3.2 Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 5^a a 8^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios	Dependência Administrativa					
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Mascote	1.190	-	81	1.109	-	
Mata de São João	3.225	-	1.103	1.819	303	
Matina	1.124	-	118	997	9	
Medeiros Neto	2.165	-	716	1.423	26	
Miguel Calmon	2.283	-	658	1.533	92	
Milagres	985	-	-	985	-	
Mirangaba	1.843	-	-	1.843	-	
Mirante	972	-	-	972	-	
Monte Santo	5.018	-	-	4.825	193	
Morpará	783	-	481	302	-	
Morro do Chapéu	2.540	-	905	1.519	116	
Mortugaba	1.030	-	262	759	9	
Mucugê	891	-	271	620	-	
Mucuri	3.431	-	347	2.679	405	
Mulungu do Morro	1.211	-	-	1.211	-	
Mundo Novo	2.236	-	1.023	1.164	49	
Muniz Ferreira	550	-	328	222	-	
Muquém de São Francisco	1.701	-	42	1.659	-	
Muritiba	2.312	-	342	1.576	394	
Mutuípe	1.782	-	660	1.067	55	
Nazaré	2.199	-	1.446	493	260	
Nilo Peçanha	1.458	-	-	1.458	-	
Nordestina	1.596	-	-	1.596	-	
Nova Canaã	1.157	-	174	983	-	
Nova Fátima	770	-	348	422	-	
Nova Ibiá	582	-	-	582	-	
Nova Itarana	729	-	551	178	-	
Nova Redenção	675	-	98	577	-	

Tabela 3.2 Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 5^a a 8^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Montre	Dependência Administrativa					
Municípios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Nova Soure	2.393	-	502	1.805	86	
Nova Viçosa	3.613	-	-	3.525	88	
Novo Horizonte	936	-	94	842	-	
Novo Triunfo	748	-	-	748	-	
Olindina	2.153	-	-	2.153	-	
Oliveira dos Brejinhos	2.543	-	184	2.359	-	
Ouriçangas	883	-	-	883	-	
Ourolândia	1.492	-	153	1.327	12	
Palmas de Monte Alto	2.010	-	-	2.010	-	
Palmeiras	756	-	381	375	-	
Paramirim	1.438	-	364	966	108	
Paratinga	3.354	-	205	3.131	18	
Paripiranga	2.364	-	617	1.543	204	
Pau Brasil	1.011	-	360	638	13	
Paulo Afonso	7.341	-	3.804	2.581	956	
Pé de Serra	1.566	-	142	1.423	1	
Pedrão	552	-	552	-	-	
Pedro Alexandre	1.211	-	18	1.193	-	
Piatã	1.876	-	112	1.764	-	
Pilão Arcado	3.368	-	499	2.869	-	
Pindaí	1.502	-	187	1.315	-	
Pindobaçu	1.737	-	524	1.213	-	
Pintadas	1.047	-	208	839	-	
Piraí do Norte	779	-	232	547	-	
Piripá	774	-	-	774	-	
Piritiba	2.174	-	734	1.332	108	
Planaltina	793	-	-	793	-	
Planalto	2.341	-	447	1.864	30	

Tabela 3.2 Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 5^a a 8^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios	Dependência Administrativa					
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Poções	4.310	-	1.886	2.350	74	
Pojuca	2.863	-	421	2.223	219	
Ponto Novo	2.009	-	-	2.009	-	
Porto Seguro	9.461	-	543	8.309	609	
Potiraguá	1.172	-	820	342	10	
Prado	2.212	-	364	1.793	55	
Presidente Dutra	1.145	-	346	742	57	
Presidente Jânio Quadros	1.157	-	-	1.157	-	
Presidente Tancredo Neves	2.854	-	-	2.854	-	
Queimadas	2.678	-	266	2.331	81	
Quijingue	3.020	-	-	2.980	40	
Quixabeira	1.002	-	-	931	71	
Rafael Jambeiro	2.260	-	-	2.260	-	
Remanso	3.102	-	1.240	1.544	318	
Retirolândia	991	-	183	772	36	
Riachão das Neves	2.763	-	476	2.287	-	
Riachão do Jacuípe	2.783	-	1.436	1.131	216	
Riacho de Santana	2.523	-	181	2.239	103	
Ribeira do Amparo	1.514	-	140	1.374	-	
Ribeira do Pombal	5.446	-	570	4.688	188	
Ribeirão do Largo	976	-	87	889	-	
Rio de Contas	1.015	-	709	306	-	
Rio do Antônio	1.040	-	274	766	-	
Rio do Pires	1.056	-	594	462	-	
Rio Real	3.696	-	1.800	1.677	219	
Rodelas	549	-	179	370	-	
Ruy Barbosa	2.366	-	984	1.240	142	
Salinas da Margarida	1.426	-	-	1.426	-	

Tabela 3.2 Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 5^a a 8^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios	Dependência Administrativa					
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Salvador	160.882	472	124.737	17.841	17.832	
Santa Bárbara	1.885	-	1.470	415	-	
Santa Brígida	1.498	-	-	1.498	-	
Santa Cruz Cabrália	1.942	-	-	1.942	-	
Santa Cruz da Vitória	413	-	-	413	-	
Santa Inês	1.163	-	981	182	-	
Santa Luzia	1.066	-	219	847	-	
Santa Maria da Vitória	4.195	-	779	3.161	255	
Santa Rita de Cássia	2.386	-	711	1.620	55	
Santa Teresinha	802	-	344	458	-	
Santaluz	3.113	-	733	2.279	101	
Santana	2.340	-	705	1.491	144	
Santanópolis	1.090	-	153	937	-	
Santo Amaro	3.914	-	1.610	2.086	218	
Santo Antônio de Jesus	6.545	-	3.195	2.642	708	
Santo Estêvão	4.320	-	1.560	2.564	196	
São Desidério	2.846	-	502	2.318	26	
São Domingos	560	-	140	420	-	
São Felipe	2.219	-	857	1.272	90	
São Félix	1.199	-	504	695	-	
São Félix do Coribe	1.506	-	-	1.506	-	
São Francisco do Conde	2.584	-	850	1.696	38	
São Gabriel	1.625	-	18	1.586	21	
São Gonçalo dos Campos	2.283	-	968	1.280	35	
São José da Vitória	794	-	595	199	-	
São José do Jacuípe	1.103	-	-	1.103	-	
São Miguel das Matas	867	-	-	867	-	
São Sebastião do Passé	3.403	-	577	2.683	143	

Tabela 3.2 Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 5^a a 8^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Munistria	Dependência Administrativa					
Municípios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Sapeaçu	2.020	-	868	1.152	-	
Sátiro Dias	1.161	-	295	866	-	
Saubara	1.072	-	-	1.006	66	
Saúde	1.389	-	195	1.159	35	
Seabra	4.189	-	1.791	2.204	194	
Sebastião Laranjeiras	1.074	-	269	805	-	
Senhor do Bonfim	6.691	-	3.353	2.255	1.083	
Sento Sé	3.274	-	977	2.297	-	
Serra do Ramalho	3.384	-	-	3.384	-	
Serra Dourada	1.818	-	188	1.529	101	
Serra Preta	1.905	-	758	1.147	-	
Serrinha	6.717	-	3.306	2.925	486	
Serrolândia	1.022	-	362	620	40	
Simões Filho	9.661	-	2.829	6.809	23	
Sítio do Mato	1.714	-	607	1.107	-	
Sítio do Quinto	1.291	-	-	1.291	-	
Sobradinho	1.526	-	539	987	-	
Souto Soares	1.795	-	81	1.714	-	
Tabocas do Brejo Velho	1.280	-	50	1.230	-	
Tanhaçu	1.734	-	195	1.504	35	
Tanque Novo	1.331	-	171	1.160	-	
Tanquinho	587	-	587	-	-	
Taperoá	1.323	-	698	625	-	
Tapiramutá	1.641	-	176	1.465	-	
Teixeira de Freitas	9.294	-	2.493	5.792	1.009	
Teodoro Sampaio	797	-	264	533	-	
Teofilândia	2.481	-	123	2.160	198	
Teolândia	1.204	-	33	1.161	10	

Tabela 3.2 Matrícula Inicial no Ensino Fundamental de 5^a a 8^a Série por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios	Dependência Administrativa						
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular		
Terra Nova	1.515	-	-	1.515	-		
Tremedal	1.671	-	-	1.671	-		
Tucano	4.631	-	1.068	3.385	178		
Uauá	2.729	-	1.276	1.453	-		
Ubaíra	1.753	-	79	1.674	-		
Ubaitaba	2.288	-	423	1.795	70		
Ubatã	1.196	-	1.131	-	65		
Uibaí	964	-	22	878	64		
Umburanas	1.315	-	-	1.315	-		
Una	1.908	-	462	1.426	20		
Urandi	1.477	-	423	1.054	-		
Uruçuca	1.968	-	275	1.633	60		
Utinga	1.805	-	157	1.613	35		
Valença	6.594	-	2.065	3.967	562		
Valente	1.947	-	493	1.321	133		
Várzea da Roça	1.405	-	70	1.259	76		
Várzea do Poço	844	-	117	727	-		
Várzea Nova	1.539	-	-	1.539	-		
Varzedo	940	-	-	939	1		
Vera Cruz	3.290	-	1.003	2.242	45		
Vereda	618	-	-	618	-		
Vitória da Conquista	21.768	-	11.241	8.373	2.154		
Wagner	862	-	769	65	28		
Wanderley	1.255	-	310	911	34		
Wenceslau Guimarães	1.962	-	45	1.917	-		
Xique-Xique	4.781	-	1.194	3.411	176		

Fonte: SEC, MEC/INEP Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 3.3 Matrícula Inicial no Ensino Médio por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios	Dependência Administrativa					
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Estado da Bahia	655.329	4.534	585.410	30.334	35.051	
Abaíra	471	-	471	-	-	
Abaré	925	-	925	-	-	
Acajutiba	469	-	469	-	-	
Adustina	659	-	527	132	-	
Água Fria	857	-	695	162	-	
Aiquara	219	-	219	-	-	
Alagoinhas	6.052	-	5.533	-	519	
Alcobaça	906	-	906	-	-	
Almadina	184	-	184	-	-	
Amargosa	866	-	777	-	89	
Amélia Rodrigues	911	-	911	-	-	
América Dourada	833	-	833	-	-	
Anagé	852	-	852	-	-	
Andaraí	678	-	678	-	-	
Andorinha	578	-	578	-	-	
Angical	941	-	941	-	-	
Anguera	362	-	362	-	-	
Antas	915	-	584	331	-	
Antônio Cardoso	346	-	346	-	-	
Antônio Gonçalves	302	-	302	-	-	
Aporá	830	-	830	-	-	
Apuarema	413	-	413	-	-	
Araçás	644	-	-	644	-	
Aracatu	418	-	418	-	-	
Araci	2.920	-	1.703	1.147	70	
Aramari	439	-	439	-	-	
Arataca	337	-	337	-	-	

Tabela 3.3 Matrícula Inicial no Ensino Médio por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios		Dependência Administrativa					
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular		
Aratuípe	511	-	511	-	-		
Aurelino Leal	459	-	459	-	-		
Baianópolis	849	-	618	231	-		
Baixa Grande	1.151	-	1.119	-	32		
Banzaê	840	-	840	-	-		
Barra	2.094	-	2.019	-	75		
Barra da Estiva	1.433	-	1.374	59	-		
Barra do Choça	1.477	-	1.477	-	-		
Barra do Mendes	778	-	736	-	42		
Barra do Rocha	417	-	417	-	-		
Barreiras	7.939	396	7.209	-	334		
Barro Alto	715	-	715	-	-		
Barrocas	774	-	774	-	-		
Belmonte	1.023	-	580	443	-		
Belo Campo	612	-	612	-	-		
Biritinga	623	-	530	93	-		
Boa Nova	775	-	775	-	-		
Boa Vista do Tupim	763	-	763	-	-		
Bom Jesus da Lapa	3.018	-	2.844	-	174		
Bom Jesus da Serra	515	-	515	-	-		
Boninal	757	-	563	194	-		
Bonito	439	-	264	175	-		
Boquira	1.286	-	1.083	-	203		
Botuporã	790	-	790	-	-		
Brejões	892	-	655	237	-		
Brejolândia	511	-	511	-	-		
Brotas de Macaúbas	420	-	420	-	-		
Brumado	3.466	-	3.134	-	332		

Tabela 3.3 Matrícula Inicial no Ensino Médio por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios	Dependência Administrativa					
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Buerarema	1.085	-	1.085	-	-	
Buritirama	994	-	994	-	-	
Caatiba	416	-	141	275	-	
Cabaceiras do Paraguaçu	648	-	648	-	-	
Cachoeira	1.922	-	1.486	406	30	
Caculé	1.033	-	1.033	-	-	
Caém	458	-	419	39	-	
Caetanos	449	-	449	-	-	
Caetité	2.164	-	1.959	-	205	
Cafarnaum	642	-	250	392	-	
Cairu	340	-	104	236	-	
Caldeirão Grande	683	-	451	232	-	
Camacã	1.051	-	1.051	-	-	
Camaçari	11.416	-	7.754	3.662	-	
Camamu	1.761	-	1.761	-	-	
Campo Alegre de Lourdes	942	-	942	-	-	
Campo Formoso	2.541	-	2.381	-	160	
Canápolis	507	-	507	-	-	
Canarana	1.261	-	887	374	-	
Canavieiras	1.036	-	1.036	-	-	
Candeal	282	-	282	-	-	
Candeias	3.109	-	3.109	-	-	
Candiba	633	-	633	-	-	
Candido Sales	1.586	-	1.586	-	-	
Cansanção	1.377	-	1.377	-	-	
Canudos	736	-	490	246	-	
Capela do Alto Alegre	378	-	378	-	-	
Capim Grosso	1.183	-	1.145	-	38	

Tabela 3.3 Matrícula Inicial no Ensino Médio por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municipa	Dependência Administrativa					
Municípios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Caraíbas	410	-	410	-	-	
Caravelas	1.202	-	1.202	-	-	
Cardeal da Silva	524	-	524	-	-	
Carinhanha	1.582	-	1.375	207	-	
Casa Nova	2.527	-	2.527	-	-	
Castro Alves	1.711	-	1.565	146	-	
Catolândia	210	-	210	-	-	
Catu	2.551	296	2.170	-	85	
Caturama	341	-	341	-	-	
Central	596	-	524	-	72	
Chorrochó	802	-	752	50	-	
Cícero Dantas	1.469	-	1.430	39	-	
Cipó	927	-	713	129	85	
Coaraci	951	-	837	-	114	
Cocos	1.003	-	1.003	-	-	
Conceição da Feira	625	-	625	-	-	
Conceição do Almeida	744	-	721	-	23	
Conceição do Coité	2.786	-	2.667	-	119	
Conceição do Jacuípe	1.342	-	1.209	-	133	
Conde	901	-	901	-	-	
Condeúba	824	-	824	-	-	
Contendas do Sincorá	365	-	249	116	-	
Coração de Maria	1.018	-	1.018	-	-	
Cordeiros	405	-	405	-	-	
Coribe	1.094	-	1.094	-	-	
Coronel João Sá	511	-	511	-	-	
Correntina	1.828	-	1.774	-	54	
Cotegipe	434	-	434	-	-	

Tabela 3.3 Matrícula Inicial no Ensino Médio por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios	Dependência Administrativa					
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
Cravolândia	415	-	415	-	-	
Crisópolis	730	-	730	-	-	
Cristópolis	922	-	922	-	-	
Cruz das Almas	3.156	-	2.251	471	434	
Curaçá	1.555	-	1.555	-	-	
Dário Meira	744	-	744	-	-	
Dias D'Ávila	2.844	-	2.708	-	136	
Dom Basílio	373	-	344	29	-	
Dom Macedo Costa	137	-	137	-	-	
Elísio Medrado	351	-	351	-	-	
Encruzilhada	866	-	711	155	-	
Entre Rios	1.787	-	1.665	70	52	
Érico Cardoso	404	-	404	-	-	
Esplanada	1.447	-	1.055	377	15	
Euclides da Cunha	2.988	-	2.884	-	104	
Eunápolis	4.563	254	3.911	-	398	
Fátima	662	-	662	-	-	
Feira da Mata	201	-	201	-	-	
Feira de Santana	24.177	-	21.485	-	2.692	
Filadélfia	716	-	716	-	-	
Firmino Alves	228	-	228	-	-	
Floresta Azul	459	-	306	153	-	
Formosa do Rio Preto	1.496	-	519	977	-	
Gandu	1.362	-	1.312	-	50	
Gavião	191	-	191	-	-	
Gentio do Ouro	391	-	94	297	-	
Glória	722	-	722	-	-	
Gongogi	352	-	352	-	-	

Tabela 3.3 Matrícula Inicial no Ensino Médio por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios		Depe	ndência Administ	rativa	
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Governador Lomanto Júnior	414	-	414	-	-
Governador Mangabeira	990	-	936	-	54
Guajeru	403	-	403	-	-
Guanambi	4.613	215	4.293	-	105
Guaratinga	643	-	643	-	-
Heliópolis	589	-	507	82	-
Iaçu	1.031	-	1.031	-	-
Ibiassucê	503	-	503	-	-
Ibicaraí	949	-	891	-	58
Ibicoara	874	-	874	-	-
Ibicuí	627	-	627	-	-
Ibipeba	543	-	543	-	-
Ibipitanga	468	-	468	-	-
Ibiquera	119	-	119	-	-
Ibirapitanga	991	-	991	-	-
Ibirapuã	374	-	374	-	-
Ibirataia	1.066	-	1.066	-	-
Ibitiara	650	-	650	-	-
Ibititá	1.052	-	1.052	-	-
Ibotirama	1.646	-	1.646	-	-
Ichu	371	-	371	-	-
Igaporã	701	-	701	-	-
Igrapiúna	771	-	771	-	-
Iguaí	793	-	732	-	61
Ilhéus	8.793	-	7.718	-	1.075
Inhambupe	1.930	-	1.930	-	-
Ipecaetá	702	-	702	-	-
Ipiaú	2.348	-	2.120	-	228

Tabela 3.3 Matrícula Inicial no Ensino Médio por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios		Depe	endência Administ	rativa	
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Ipirá	2.853	-	2.780	-	73
Ipupiara	450	-	450	-	-
Irajuba	427	-	370	57	-
Iramaia	280	-	280	-	-
Iraquara	916	-	745	171	-
Irará	1.252	-	1.230	-	22
Irecê	3.753	-	2.923	-	830
Itabela	1.487	-	1.487	-	-
Itaberaba	2.617	-	2.451	-	166
Itabuna	10.841	-	9.301	-	1.540
Itacaré	963	-	283	680	-
Itaetê	698	-	698	-	-
Itagi	772	-	701	-	71
Itagibá	814	-	814	-	-
Itagimirim	395	-	395	-	-
Itaguaçu da Bahia	428	-	428	-	-
Itaju do Colônia	377	-	377	-	-
Itajuípe	679	-	679	-	-
Itamaraju	2.834	-	2.285	329	220
Itamari	477	-	477	-	-
Itambé	1.081	-	1.081	-	-
Itanagra	254	-	254	-	-
Itanhém	1.279	-	1.222	57	-
Itaparica	661	-	605	-	56
Itapé	582	-	582	-	-
Itapebi	607	-	607	-	-
Itapetinga	2.738	114	2.437	-	187
Itapicuru	679	-	408	271	-

Tabela 3.3 Matrícula Inicial no Ensino Médio por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios		Dependência Administrativa						
Municípios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular			
Itapitanga	372	-	372	-	-			
Itaquara	400	-	258	142	-			
Itarantim	870	-	870	-	-			
Itatim	484	-	484	-	-			
Itiruçu	681	-	673	-	8			
Itiúba	1.294	-	1.294	-	-			
Itororó	1.228	-	1.228	-	-			
Ituaçu	697	-	413	284	-			
Ituberá	1.453	-	1.240	-	213			
Iuiú	511	-	462	49	-			
Jaborandi	504	-	504	-	-			
Jacaraci	736	-	736	-	-			
Jacobina	3.625	-	2.668	662	295			
Jaguaquara	2.391	-	2.160	-	231			
Jaguarari	1.686	-	1.513	-	173			
Jaguaripe	207	-	103	104	-			
Jandaíra	404	-	404	-	-			
Jequié	6.454	-	6.271	-	183			
Jeremoabo	1.717	-	1.717	-	-			
Jiquiriçá	263	-	263	-	-			
Jitaúna	877	-	809	-	68			
João Dourado	878	-	878	-	-			
Juazeiro	10.639	-	10.250	-	389			
Jucuruçu	413	-	413	-	-			
Jussara	854	-	854	-	-			
Jussari	370	-	370	-	-			
Jussiape	473	-	473	-	-			
Lafayete Coutinho	141	-	141	-	-			

Tabela 3.3 Matrícula Inicial no Ensino Médio por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Município		Depe	endência Adminis	trativa	
Municípios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Lagoa Real	612	-	530	82	-
Laje	952	-	952	-	-
Lajedão	224	-	224	-	-
Lajedinho	159	-	159	-	-
Lajedo do Tabocal	431	-	431	-	-
Lamarão	481	-	271	210	-
Lapão	1.283	-	1.221	18	44
Lauro de Freitas	4.423	-	3.872	-	551
Lençóis	387	-	387	-	-
Licínio de Almeida	571	-	490	81	-
Livramento de Nossa Senhora	2.442	-	1.196	1.185	61
Luis Eduardo Magalhães	2.404	-	1.952	295	157
Macajuba	551	-	-	551	-
Macarani	1.106	-	1.106	-	-
Macaúbas	2.063	-	1.894	-	169
Macururé	350	-	350	-	-
Madre de Deus	875	-	875	-	-
Maetinga	298	-	298	-	-
Maiquinique	308	-	308	-	-
Mairi	790	-	710	-	80
Malhada	926	-	647	279	-
Malhada de Pedras	284	-	284	-	-
Manoel Vitorino	650	-	428	222	-
Mansidão	965	-	634	-	331
Maracás	1.146	-	777	369	-
Maragogipe	2.016	-	1.967	-	49
Maraú	606	-	606	-	-
Marcionílio Souza	594	-	594	-	-

Tabela 3.3 Matrícula Inicial no Ensino Médio por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Montafata		Depe	ndência Administ	trativa	
Municípios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Mascote	707	-	707	-	-
Mata de São João	1.057	-	933	124	-
Matina	501	-	501	-	-
Medeiros Neto	1.136	-	1.097	39	-
Miguel Calmon	1.137	-	1.137	-	-
Milagres	692	-	692	-	-
Mirangaba	732	-	732	-	-
Mirante	318	-	318	-	-
Monte Santo	2.023	-	863	1.098	62
Morpará	500	-	365	135	-
Morro do Chapéu	1.078	-	1.078	-	-
Mortugaba	492	-	492	-	-
Mucugê	564	-	564	-	-
Mucuri	1.846	-	1.602	-	244
Mulungu do Morro	588	-	588	-	-
Mundo Novo	707	-	687	-	20
Muniz Ferreira	270	-	270	-	-
Muquém de São Francisco	527	-	527	-	-
Muritiba	1.580	-	1.401	-	179
Mutuípe	746	-	746	-	-
Nazaré	1.808	-	1.732	-	76
Nilo Peçanha	359	-	359	-	-
Nordestina	789	-	749	40	-
Nova Canaã	651	-	635	16	-
Nova Fátima	307	-	307	-	-
Nova Ibiá	344	-	344	-	-
Nova Itarana	269	-	269	-	-
Nova Redenção	368	-	368	-	-

Tabela 3.3 Matrícula Inicial no Ensino Médio por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Montofator		Depe	ndência Administ	rativa	
Municípios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Nova Soure	1.058	-	648	343	67
Nova Viçosa	1.634	-	1.634	-	-
Novo Horizonte	376	-	376	-	-
Novo Triunfo	461	-	444	17	-
Olindina	780	-	626	154	-
Oliveira dos Brejinhos	1.121	-	901	-	220
Ouriçangas	525	-	525	-	-
Ourolândia	838	-	838	-	-
Palmas de Monte Alto	1.181	-	1.181	-	-
Palmeiras	458	-	458	-	-
Paramirim	995	-	967	-	28
Paratinga	1.853	-	997	856	-
Paripiranga	1.070	-	530	345	195
Pau Brasil	644	-	644	-	-
Paulo Afonso	5.697	-	4.773	439	485
Pé de Serra	862	-	862	-	-
Pedrão	351	-	351	-	-
Pedro Alexandre	347	-	192	155	-
Piatã	1.051	-	1.009	42	-
Pilão Arcado	1.373	-	1.299	-	74
Pindaí	828	-	610	218	-
Pindobaçu	657	-	657	-	-
Pintadas	626	-	626	-	-
Piraí do Norte	313	-	313	-	-
Piripá	668	-	668	-	-
Piritiba	870	-	835	-	35
Planaltino	228	-	228	-	-
Planalto	889	-	889	-	-

Tabela 3.3 Matrícula Inicial no Ensino Médio por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municipia		Dependência Administrativa						
Municípios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular			
Poções	2.513	-	2.424	-	89			
Pojuca	2.317	-	2.151	-	166			
Ponto Novo	667	-	667	-	-			
Porto Seguro	5.823	-	5.397	128	298			
Potiraguá	625	-	625	-	-			
Prado	1.306	-	975	331	-			
Presidente Dutra	679	-	679	-	-			
Presidente Jânio Quadros	467	-	467	-	-			
Presidente Tancredo Neves	1.232	-	1.232	-	-			
Queimadas	1.402	-	1.333	69	-			
Quijingue	156	-	76	-	80			
Quixabeira	560	-	285	210	65			
Rafael Jambeiro	918	-	918	-	-			
Remanso	1.483	-	1.236	126	121			
Retirolândia	664	-	647	-	17			
Riachão das Neves	1.332	-	1.332	-	-			
Riachão do Jacuípe	1.886	-	1.818	-	68			
Riacho de Santana	1.664	-	1.627	-	37			
Ribeira do Amparo	804	-	464	340	-			
Ribeira do Pombal	2.292	-	2.118	-	174			
Ribeirão do Largo	447	-	249	198	-			
Rio de Contas	577	-	470	107	-			
Rio do Antônio	535	-	380	155	-			
Rio do Pires	716	-	716	-	-			
Rio Real	1.874	-	1.794	-	80			
Rodelas	244	-	244	-	-			
Ruy Barbosa	1.306	-	1.260	-	46			
Salinas da Margarida	714	-	482	232	-			

Tabela 3.3 Matrícula Inicial no Ensino Médio por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Manufafata	Dependência Administrativa						
Municípios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular		
Salvador	127.414	1.728	112.211	-	13.475		
Santa Bárbara	791	-	791	-	-		
Santa Brígida	788	-	788	-	-		
Santa Cruz Cabrália	1.629	-	1.629	-	-		
Santa Cruz da Vitória	310	-	310	-	-		
Santa Inês	852	219	633	-	-		
Santa Luzia	636	-	636	-	-		
Santa Maria da Vitória	2.254	-	2.042	-	212		
Santa Rita de Cássia	1.455	-	1.418	-	37		
Santa Teresinha	343	-	309	34	-		
Santaluz	2.466	-	1.767	645	54		
Santana	1.621	-	1.535	-	86		
Santanópolis	288	-	288	-	-		
Santo Amaro	2.750	154	2.534	-	62		
Santo Antônio de Jesus	3.690	-	3.434	-	256		
Santo Estêvão	1.976	-	1.902	-	74		
São Desidério	845	-	845	-	-		
São Domingos	426	-	426	-	-		
São Felipe	1.244	-	1.222	-	22		
São Félix	822	-	822	-	-		
São Félix do Coribe	944	-	944	-	-		
Sao Francisco do Conde	1.239	-	348	891	-		
São Gabriel	752	-	527	225	-		
São Gonçalo dos Campos	849	-	322	527	-		
São José da Vitória	381	-	381	-	-		
São José do Jacuípe	400	-	400	-	-		
São Miguel das Matas	230	-	230	-	-		
São Sebastião do Passé	2.214	-	1.954	198	62		

Tabela 3.3 Matrícula Inicial no Ensino Médio por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Municípios		Depe	ndência Administ	rativa	
Municipios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Sapeaçu	1.187	-	1.187	-	-
Sátiro Dias	727	-	448	279	-
Saubara	612	-	612	-	-
Saúde	518	-	518	-	-
Seabra	2.019	-	1.952	-	67
Sebastião Laranjeiras	544	-	394	150	-
Senhor do Bonfim	4.736	362	3.899	-	475
Sento Sé	1.865	-	1.865	-	-
Serra do Ramalho	1.957	-	1.957	-	-
Serra Dourada	1.375	-	1.375	-	-
Serra Preta	826	-	826	-	-
Serrinha	3.888	-	3.099	563	226
Serrolândia	483	-	413	59	11
Simões Filho	5.135	-	5.135	-	-
Sítio do Mato	643	-	643	-	-
Sítio do Quinto	374	-	374	-	-
Sobradinho	1.153	-	1.143	10	-
Souto Soares	762	-	762	-	-
Tabocas do Brejo Velho	708	-	708	-	-
Tanhaçu	1.094	-	1.094	-	-
Tanque Novo	867	-	867	-	-
Tanquinho	315	-	315	-	-
Taperoá	543	-	543	-	-
Tapiramutá	875	-	875	-	-
Teixeira de Freitas	5.276	102	4.693	-	481
Teodoro Sampaio	371	-	371	-	-
Teofilândia	1.354	-	1.002	213	139
Teolândia	768	-	768	-	-

Tabela 3.3 Matrícula Inicial no Ensino Médio por Município e Dependência Administrativa, Bahia 2007

Município	Dependência Administrativa						
Municípios	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular		
Terra Nova	560	-	560	-	-		
Tremedal	738	-	738	-	-		
Tucano	1.518	-	1.422	-	96		
Uauá	1.710	-	1.710	-	-		
Ubaíra	491	-	491	-	-		
Ubaitaba	846	-	846	-	-		
Ubatã	860	-	860	-	-		
Uibaí	697	-	532	127	38		
Umburanas	648	-	648	-	-		
Una	1.289	-	1.289	-	-		
Urandi	687	-	687	-	-		
Uruçuca	1.371	-	941	430	-		
Utinga	758	-	758	-	-		
Valença	5.377	362	4.846	-	169		
Valente	1.033	-	973	-	60		
Várzea da Roça	530	-	457	-	73		
Várzea do Poço	329	-	329	-	-		
Várzea Nova	613	-	613	-	-		
Varzedo	253	-	253	-	-		
Vera Cruz	1.411	-	1.411	-	-		
Vereda	321	-	321	-	-		
Vitória da Conquista	14.659	332	13.045	-	1.282		
Wagner	304	-	304	-	-		
Wanderley	444	-	444	-	-		
Wenceslau Guimarães	712	-	405	307	-		
Xique-Xique	2.657	-	1.953	653	51		

Fonte: SEC, MEC/INEP Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 3.4 Matrículas e Estabelecimentos por Dependência Administrativa em Escolas com Laboratório de Informática – Etapa de Ensino: Fundamental, Bahia 2000-07

			Escolas com Laboratório de Informática				
Dependência	Ano	Matrícula Total			Alunos A	tendidos	
Administrativa		Traditional Total	Matrícula	Nº de Escolas	(%)	Var.Anual (%)	
	2000	694	488	1	70,3	-	
	2001	477	477	1	100,0	-2,3	
	2002	466	466	1	100,0	-2,3	
	2003	459	459	1	100,0	-1,5	
Federal	2004	477	477	1	100,0	3,9	
	2005	471	471	1	100,0	-1,3	
	2006	497	497	1	100,0	5,5	
	2007	472	472	1	100,0	-5,0	
	Variação 2007/00(%)	-31,99	-3,28	0,00	-	-	
	2000	1.264.337	131.919	111	10,4	-	
	2001	1.206.676	125.772	120	10,4	-4,7	
	2002	1.124.330	149.523	165	13,3	18,9	
	2003	796.556	147.055	215	18,5	-1,7	
Estadual	2004	625.917	153.323	253	24,5	4,3	
	2005	573.346	162.144	277	28,3	5,8	
	2006	539.606	167.358	315	31,0	3,2	
	2007	493.303	214.800	457	43,5	28,3	
	Variação 2007/00(%)	-60,98	62,83	311,71	-	-	
	2000	2.259.825	104.326	106	4,6	-	
	2001	2.313.504	118.356	131	5,1	13,4	
	2002	2.313.273	143.624	171	6,2	21,3	
	2003	2.346.509	194.228	228	8,3	35,2	
Municipal	2004	2.257.487	204.999	258	9,1	5,5	
	2005	2.205.390	207.800	273	9,4	1,4	
	2006	2.125.277	271.292	395	12,8	30,6	
	2007	1.987.228	316.805	571	15,9	16,8	
	Variação 2007/00(%)	-12,06	203,67	438,68	-	-	

Tabela 3.4 Matrículas e Estabelecimentos por Dependência Administrativa em Escolas com Laboratório de Informática – Etapa de Ensino: Fundamental, Bahia 2000-07

			Esc	colas com Laboratóri	o de Informá	ítica
Dependência Administrativa	Ano	Matrícula Total			Alunos	Atendidos
Administrativa			Matrícula	Nº de Escolas	(%)	Var.Anual (%)
	2000	187.817	91.687	402	48,8	-
	2001	186.230	91.848	406	49,3	0,2
	2002	191.207	102.090	435	53,4	11,2
	2003	190.580	105.712	470	55,5	3,5
Particular	2004	195.703	105.788	465	54,1	0,1
i di cicalai	2005	205.238	108.809	484	53,0	2,9
	2006	214.289	120.879	534	56,4	11,1
	2007	156.054	93.128	436	59,7	-23,0
	Variação 2007/00(%)	-16,91	1,57	8,46	-	-
	2000	3.712.673	328.420	620	8,8	-
	2001	3.706.887	336.453	658	9,1	2,4
	2002	3.629.276	395.703	772	10,9	17,6
	2003	3.334.104	447.454	914	13,4	13,1
Total	2004	3.079.584	464.587	977	15,1	3,8
	2005	2.984.445	479.224	1.035	16,1	3,2
	2006	2.879.669	560.026	1.245	19,4	16,9
	2007	2.637.057	625.205	1.465	23,7	11,6
	Variação 2007/00(%)	-28,97	90,37	136,29	-	-

Fonte: SEC, MEC/INEP Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 3.5

Matrículas e Estabelecimentos por Dependência Administrativa em Escolas com
Biblioteca – Etapa de Ensino: Fundamental, Bahia 2000-07

			Escolas com Biblioteca						
Dependência Administrativa	Ano	Matrícula Total			Alunos Atendidos				
Administrativa		Total	Matrícula	Nº de Escolas	(%)	Var.Anual (%)			
	2000	694	488	1	70,3	-			
	2001	477	477	1	100,0	-2,3			
	2002	466	466	1	100,0	-2,3			
	2003	459	459	1	100,0	-1,5			
Federal	2004	477	477	1	100,0	3,9			
	2005	471	471	1	100,0	-1,3			
	2006	497	497	1	100,0	5,5			
	2007	472	472	1	100,0	-5,0			
	Variação 2007/00(%)	-31,99	-3,28	0,00	-	-			
	2000	1.264.337	463.329	515	36,6	-			
	2001	1.206.676	418.846	487	34,7	-9,6			
	2002	1.124.330	421.676	557	37,5	0,7			
	2003	796.556	342.528	583	43,0	-18,8			
Estadual	2004	625.917	276.282	523	44,1	-19,3			
	2005	573.346	257.740	501	45,0	-6,7			
	2006	539.606	272.621	544	50,5	5,8			
	2007	493.303	296.922	645	60,2	8,9			
	Variação 2007/00(%)	-60,98	-35,92	25,24	-	-			
	2000	2.259.825	420.370	703	18,6	-			
	2001	2.313.504	428.243	736	18,5	1,9			
	2002	2.313.273	459.668	756	19,9	7,3			
	2003	2.346.509	492.839	856	21,0	7,2			
Municipal	2004	2.257.487	441.805	852	19,6	-10,4			
	2005	2.205.390	453.703	888	20,6	2,7			
	2006	2.125.277	480.511	950	22,6	5,9			
	2007	1.987.228	610.841	1.389	30,7	27,1			
	Variação 2007/00(%)	-12,06	45,31	97,58	-	- continua			

Tabela 3.5 Matrículas e Estabelecimentos por Dependência Administrativa em Escolas com Biblioteca – Etapa de Ensino: Fundamental, Bahia 2000-07

			Escolas com Biblioteca						
Dependência Administrativa	Ano	Matrícula Total	Matrícula	Nº de Escolas	Alunos Atendidos				
			матгісціа	N° de Escolas	(%)	Var.Anual (%)			
	2000	187.817	152.611	1.146	81,3	-			
	2001	186.230	155.701	1.132	83,6	2,0			
	2002	191.207	160.981	1.157	84,2	3,4			
	2003	190.580	161.178	1.162	84,6	0,1			
Particular	2004	195.703	149.944	973	76,6	-7,0			
	2005	205.238	157.344	1.039	76,7	4,9			
	2006	214.289	170.789	1.119	79,7	8,5			
	2007	156.054	135.380	918	86,8	-20,7			
	Variação 2007/00(%)	-16,91	-11,29	-19,90	-	-			
	2000	3.712.673	1.036.798	2.365	27,9	-			
	2001	3.706.887	1.003.267	2.356	27,1	-3,2			
	2002	3.629.276	1.042.791	2.471	28,7	3,9			
	2003	3.334.104	997.004	2.602	29,9	-4,4			
Total	2004	3.079.584	868.508	2.349	28,2	-12,9			
	2005	2.984.445	869.258	2.429	29,1	0,1			
	2006	2.879.669	924.418	2.614	32,1	6,3			
	2007	2.637.057	1.043.615	2.953	39,6	12,9			
	Variação 2007/00(%)	-28,97	0,66	24,86	-	-			

Fonte: SEC, MEC/INEP Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 3.6

Matrículas e Estabelecimentos por Dependência Administrativa em Escolas com Laboratório de Informática – Etapa de Ensino: Médio, Bahia 2000-07

			Escolas com Laboratório de Informática						
Dependência Administrativa	Ano	Matrícula Total			Alunos Atendidos				
Administrativa		Total	Matrícula	Nº de Escolas	(%)	Var.Anual			
Federal	2000	6.414	6.070	12	94,6	-			
	2001	4.177	4.177	13	100,0	-31,2			
	2002	4.020	4.020	13	100,0	-3,8			
	2003	4.035	4.035	13	100,0	0,4			
	2004	3.888	3.888	13	100,0	-3,6			
reactar	2005	3.578	3.578	12	100,0	-8,0			
	2006	3.936	3.936	13	100,0	10,0			
	2007	4.534	4.534	14	100,0	15,2			
	Variação 2007/00(%)	-29,31	-25,30	16,67	-	-			
	2000	454.788	211.652	125	46,5	-			
	2001	526.535	219.949	162	41,8	3,9			
	2002	615.588	281.559	256	45,7	28,0			
	2003	689.795	351.683	277	51,0	24,9			
Estadual	2004	631.822	363.350	330	57,5	3,3			
	2005	646.004	390.529	383	60,5	7,5			
	2006	633.625	418.138	447	66,0	7,1			
	2007	585.410	446.292	626	76,2	6,7			
	Variação 2007/00(%)	28,72	110,86	400,80	-	-			
	2000	72.937	9.469	26	13,0	-			
	2001	80.868	7.358	23	9,1	-22,3			
	2002	78.851	10.398	35	13,2	41,3			
	2003	66.700	10.915	42	16,4	5,0			
Municipal	2004	54.625	10.061	38	18,4	-7,8			
Municipal	2005	41.458	8.183	27	19,7	-18,7			
	2006	35.341	9.215	35	26,1	12,6			
	2007	30.334	11.496	53	37,9	24,8			
	Variação 2007/00(%)	-58,41	21,41	103,85	-	- continua			

Tabela 3.6

Matrículas e Estabelecimentos por Dependência Administrativa em Escolas com Laboratório de Informática – Etapa de Ensino: Médio, Bahia 2000-07

			Escolas com Laboratório de Informática						
Dependência Administrativa	Ano	Matrícula Total	Matrícula	Nº de Escolas	Alunos Atendidos				
			Matricula	N° de Escolas	(%)	Var.Anual (%)			
	2000	52.673	33.139	164	62,9	-			
	2001	51.789	33.988	172	65,6	2,6			
	2002	54.763	40.076	208	73,2	17,9			
	2003	54.504	41.152	218	75,5	2,7			
Particular	2004	53.966	38.738	216	71,8	-5,9			
	2005	52.840	38.231	235	72,4	-1,3			
	2006	49.915	39.579	263	79,3	3,5			
	2007	35.051	28.188	216	80,4	-28,8			
	Variação 2007/00(%)	-33,46	-14,94	31,71	-	-			
	2000	586.812	260.330	327	44,4	-			
	2001	663.369	265.472	370	40,0	2,0			
	2002	753.222	336.053	512	44,6	26,6			
	2003	815.034	407.785	550	50,0	21,3			
Total	2004	744.301	416.037	597	55,9	2,0			
rotai	2005	743.880	440.521	657	59,2	5,9			
	2006	722.817	470.868	758	65,1	6,9			
	2007	655.329	490.510	909	74,8	4,2			
	Variação 2007/00(%)	11,68	88,42	177,98	-	-			

Fonte: SEC, MEC/INEP Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 3.7

Matrículas e Estabelecimentos por Dependência Administrativa em Escolas com
Biblioteca Etapa de Ensino: Médio, Bahia 2000-07

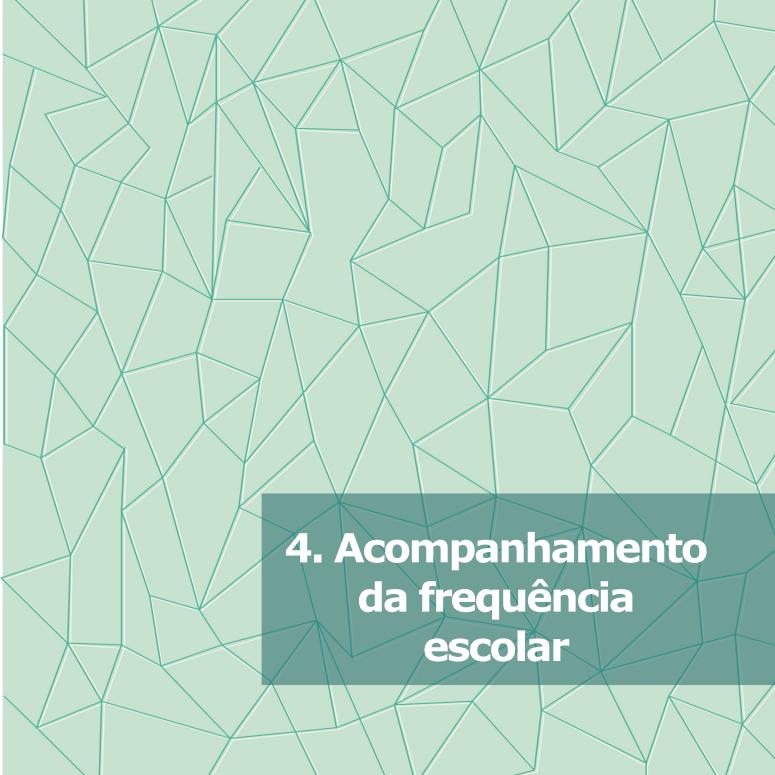
			Escolas com Biblioteca						
Dependência Administrativa	Ano	Matrícula Total			Alunos Atendidos				
		Total	Matrícula	Nº de Escolas	(%)	Var Anual			
	2000	6.414	6.221	13	97,0	-			
	2001	4.177	4.177	13	100,0	-32,9			
	2002	4.020	4.020	13	100,0	-3,8			
	2003	4.035	4.035	13	100,0	0,4			
Federal	2004	3.888	3.888	13	100,0	-3,6			
- Cuciui	2005	3.578	3.578	12	100,0	-8,0			
	2006	3.936	3.936	13	100,0	10,0			
	2007	4.534	4.534	14	100,0	15,2			
·	Variação 2007/00(%)	-29,31	-27,12	7,69	-	-			
	2000	454.788	347.390	318	76,4	-			
	2001	526.535	372.776	426	70,8	7,3			
	2002	615.588	433.814	532	70,5	16,4			
	2003	689.795	504.769	496	73,2	16,4			
Estadual	2004	631.822	475.085	504	75,2	-5,9			
	2005	646.004	452.332	525	70,0	-4,8			
	2006	633.625	467.578	573	73,8	3,4			
	2007	585.410	456.342	652	78,0	-2,4			
	Variação 2007/00(%)	28,72	31,36	105,03	-	-			
	2000	72.937	46.270	155	63,4	-			
	2001	80.868	50.003	211	61,8	8,1			
	2002	78.851	47.907	222	60,8	-4,2			
	2003	66.700	40.860	149	61,3	-14,7			
Municipal	2004	54.625	30.624	126	56,1	-25,1			
. таптогран	2005	41.458	20.599	92	49,7	-32,7			
	2006	35.341	16.818	81	47,6	-18,4			
	2007	30.334	19.741	92	65,1	17,4			
	Variação 2007/00(%)	-58,41	-57,34	-40,65	-	-			

Tabela 3.7

Matrículas e Estabelecimentos por Dependência Administrativa em Escolas com
Biblioteca Etapa de Ensino: Médio, Bahia 2000-07

			Escolas Com Biblioteca						
Dependência	Ano	Matrícula			Alunos At	endidos			
Administrativa		Total	Matrícula	Nº de Escolas	(%)	Var.Anual (%)			
	2000	52.673	47.193	283	89,6	-			
	2001	51.789	48.309	312	93,3	2,4			
	2002	54.763	51.492	340	94,0	6,6			
	2003	54.504	52.189	334	95,8	1,4			
Particular	2004	53.966	49.057	317	90,9	-6,0			
	2005	52.840	47.136	320	89,2	-3,9			
	2006	49.915	46.894	348	93,9	-0,5			
	2007	35.051	34.000	282	97,0	-27,5			
	Variação 2007/00(%)	-33,46	-27,96	-0,35	-	-			
	2000	586.812	447.074	769	76,2	-			
	2001	663.369	475.265	962	71,6	6,3			
	2002	753.222	537.233	1.107	71,3	13,0			
	2003	815.034	601.853	992	73,8	12,0			
Total	2004	744.301	558.654	960	75,1	-7,2			
	2005	743.880	523.645	949	70,4	-6,3			
	2006	722.817	535.226	1.015	74,0	2,2			
	2007	655.329	514.617	1.040	78,5	-3,9			
	Variação 2007/00(%)	11,68	15,11	35,24	-	-			

Fonte: SEC, MEC/INEP Elaboração: SEC-SUPAV/CAI



4. ACOMPANHAMENTO DA FREQUÊNCIA ESCOLAR DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO ESTADO DA BAHIA: UM COMPROMISSO DE TODOS NÓS

Introdução

O Programa Bolsa Família foi instituído pela Medida Provisória nº 132, de 20 de outubro de 2003, convertida na Lei nº 10.836, de 09 de janeiro de 2004, e constitui-se no principal programa de transferência de renda executado pelo Governo Federal.

Seus objetivos são: combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional; combater a pobreza e outras formas de privação das famílias; promover o acesso à rede de serviços públicos, em especial saúde, educação, segurança alimentar e assistência social e criar possibilidades de emancipação.

A população-alvo do programa é constituída por famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza. As famílias extremamente pobres são aquelas que têm renda per cápita de até R\$ 60,00 por mês. As famílias pobres são aquelas que têm a renda per cápita entre R\$ 60,01 e R\$ 120,00 por mês e que tenham, em sua composição, gestantes, nutrizes, crianças ou adolescentes entre 0 e 17 anos.

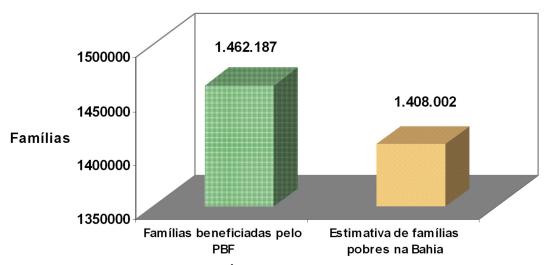
No âmbito estadual, a Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza - SEDES é o órgão responsável pela gestão do Programa Bolsa Família (PBF) e gestão do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e as suas principais ações. A SEDES, juntamente com a Secretaria da Saúde - SESAB e com a Secretaria da Educação - SEC, constituem a Coordenação Estadual do Programa Bolsa Família.

4.1 Análise crítica do resultado alcançado na Bahia

A estimativa de famílias pobres do Estado é de 1.408.002 e já foram contempladas com o programa 1.462.187. Isso significa que foi superada a estimativa em 54.185 beneficiários, conforme gráfico 4.1, traduzindo o compromisso e a parceria entre os governos federal, estadual e municipal em romper o ciclo intergeracional de pobreza no nosso país.

Ao entrar no PBF, a família compromete-se a cumprir as condicionalidades do Programa nas áreas de saúde e educação, que são:

GRÁFICO 4.1 NÚMERO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS EM RELAÇÃO À ESTIMATIVA DE FAMÍLIAS POBRES (PNAD, 2004) – BAHIA, 2008



Fonte: CAIXA ECONÔMICA - setembro, 2008

- A) Manter as crianças e adolescentes em idade escolar frequentando a escola.
- B) Cumprir os cuidados básicos em saúde, ou seja, o calendário de vacinação, para as crianças entre 0 e 6 anos, e a agenda pré e pós-natal para as gestantes e mães em amamentação.

4.2 Evolução do Programa Bolsa Família na Educação, 2007/2008

O objetivo do envio da condicionalidade de educação com as famílias do Programa Bolsa Família – PBF é:

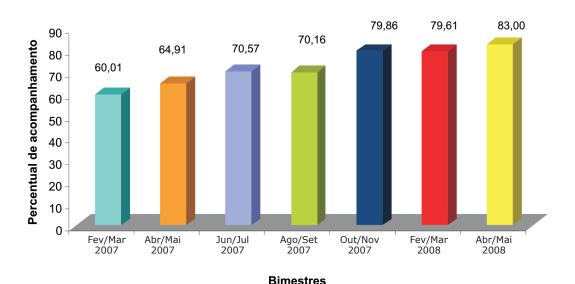
- A) Garantir o acesso ao direito básico.
- B) Proporcionar condições mínimas necessárias para a permanência das crianças e adolescentes na escola.
- C) Criar condições para que as famílias entendam o valor da educação como meio para superar as condições da pobreza.

- D) Construir a consciência e a convicção nas famílias de que a escolarização constitui forte componente para a quebra da reprodução intergeracional da pobreza.
 - E) Contribuir com essa medida no combate à evasão escolar.

As famílias que descumprem as condicionalidades estão sujeitas a sanções, de acordo com a Portaria GM/MDS nº 321, de 29 de setembro de 2008. Essas sanções são gradativas e vão desde a advertência à família, passando pela suspensão do benefício, podendo chegar ao seu cancelamento, se o descumprimento for repetido em cinco períodos consecutivos.

O objetivo das sanções gradativas é permitir que as famílias que não cumprem as condicionalidades sejam identificadas, acompanhadas e que os problemas que geraram o descumprimento possam ser resolvidos.

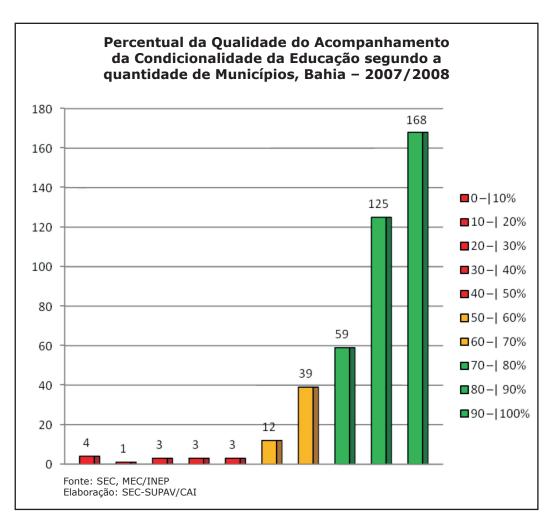
GRÁFICO 4.2 EVOLUÇÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO EM RELAÇÃO AOS BIMESTRES - BAHIA, 2007/2008



Fonte: SEC/MEC

O gráfico 4.2 mostra a evolução do acompanhamento de frequência escolar dos alunos na Bahia. Por meio do Projeto Presença, o acompanhamento dos municípios tem se intensificado, sendo que o número de famílias acompanhadas aumentou no último período.

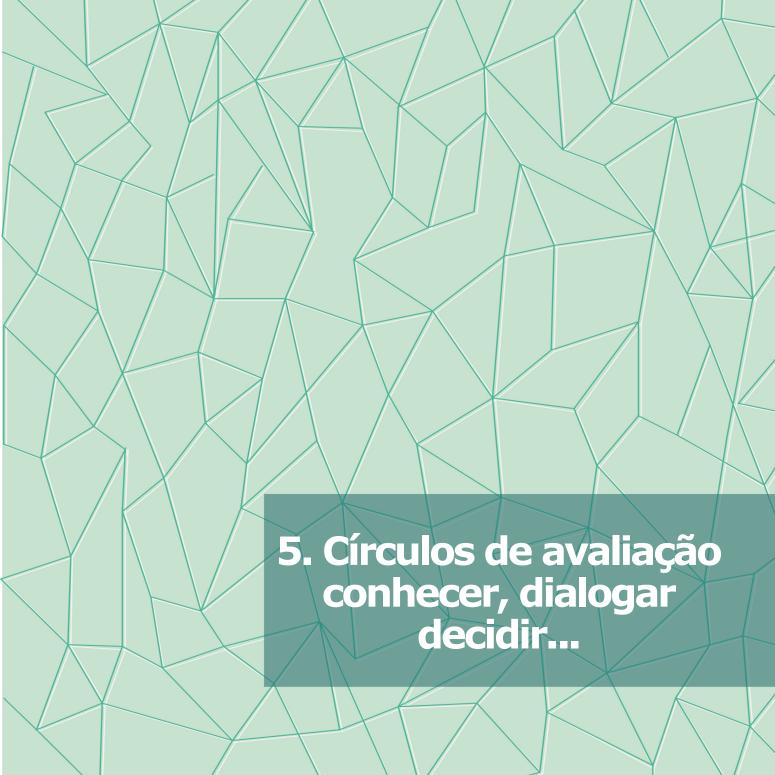
GRÁFICO 4.3 ÍNDICES NA CONDICIONALIDADE DE EDUCAÇÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, POR MUNICÍPIO - BAHIA, 2007/2008



O gráfico 4.3 classifica os municípios baianos de acordo com o sucesso na informação da frequência escolar dos beneficiários do Programa Bolsa Família. Nas colunas em vermelho temos os municípios que necessitam de um acompanhamento maior. São 14 municípios que informaram menos de 50% das frequências dos beneficiários do Bolsa Família, são eles: Adustina, Aramari, Belmonte, Caravelas, Castro Alves, Gandu, Gavião, Itamaraju, Lajedão, Mansidão, Muniz Ferreira, Nova Itarana, Piraí do Norte e Tremedal.

Ao todo, 51 municípios informam a frequência de 50% a 70% dos educandos beneficiários. Esses municípios serão incentivados a aumentar o número de acompanhamentos.

A grande maioria dos municípios baianos, 84%, informa de 70% a 100% das frequências dos beneficiários do Programa Bolsa Família, em idade escolar. Tais índices mostram o compromisso do Governo Estadual, por meio da Secretaria da Educação, em acompanhar a vida escolar desse educando, participando ativamente do cumprimento da condicionalidade da educação dentro do Programa Bolsa Família, impedindo, assim, o bloqueio do pagamento dos benefícios.



CÍRCULOS DE AVALIAÇÃO - CONHECER, DIALOGAR, DECIDIR...

Diana Sampaio Melo Pipolo¹ Dina Maria Rosário dos Santos² Edleuza Nunes Simões Neris³

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB aponta para o desempenho e para a necessidade do redimensionamento dos sistemas educacionais e das escolas. Nesse sentido, o IDEB pode fornecer subsídios à construção de propostas educacionais, com metas de desenvolvimento e critérios de acompanhamento e avaliação da sua qualidade e efetividade. Segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, os resultados da Bahia no IDEB 2005 colocavam 211 municípios baianos entre os 1.242 com os menores índices do País. Ao constatar esse fato, a Secretaria da Educação do Estado da Bahia implementou o projeto Círculos de Avaliação, em escolas das redes estadual e municipais, da região do Semiárido e do município de Itapetinga, com a finalidade de fortalecer os processos de ensino e de aprendizagem das escolas, a partir do desenvolvimento de uma cultura de avaliação, como fundamento para planejamento, acompanhamento e intervenção pedagógica. O projeto implica um processo de reflexão-ação-reflexão, em que todos os envolvidos compreendam o seu contexto escolar por meio da análise dos indicadores educacionais e sociais locais, contribuam para o desenvolvimento de propostas de intervenção pedagógica e assumam a responsabilidade coletiva de redefinir rumos e reconstruir caminhos. O Círculos de Avaliação coaduna com o propósito do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE, na medida em que busca a redução de desigualdades sociais e regionais na educação, por meio do protagonismo das escolas na tomada de decisão pedagógica para melhoria da qualidade educacional na Bahia.

Palavras-chave: Cultura avaliativa. Intervenção pedagógica e indicadores educacionais.

¹ dspipolo@sec.ba.gov.br

² drosario@sec.ba.gov.br

³ eneris@sec.ba.gov.br

O desenvolvimento da cultura de avaliação requer vontade política, promotora de compromissos coletivos que operacionalizem os recursos técnicos e humanos, de forma que os processos de ensino e de aprendizagem das escolas estejam no centro das intenções e as decisões pedagógicas estejam respaldadas em análises dos processos educativos, administrativos e das aprendizagens dos atores educacionais.

Conhecer, dialogar e decidir são eixos conceituais da reflexão sobre cultura avaliativa que a Secretaria da Educação quer desenvolver no Estado Bahia. Esses eixos entrelaçam-se, contemplando a compreensão da educação como espaço de cooperação, criatividade e criticidade. A cultura da avaliação requer a internalização da necessidade de informações úteis e críveis sobre o desempenho dos sistemas educacionais e das escolas, que permitam a identificação de problemas e limitações, potencialidades e alternativas, definição de práticas eficientes e busca por aprendizados e saberes que possam ser, ao mesmo tempo, objeto de reflexão e promoção dos processos de planejamento e formulação de políticas públicas.

O Projeto Círculos de Avaliação é a concretização de intenções e de ações articuladas para a melhoria da qualidade da educação, a partir do desenvolvimento de uma cultura avaliativa que, partindo da identidade de cada escola, se consolide em uma rede de múltiplas relações, envolvendo o sistema educacional como um todo. Esse projeto fundamenta-se na assunção do conhecer, do dialogar e do decidir como base para o fortalecimento dos processos de ensino e de aprendizagem das escolas.

Conhecer...

A discussão sobre as funções da avaliação é em geral polarizada em dois extremos. Em um deles estão os seus defensores que a consideram instrumento essencial na manutenção e aprimoramento do sistema educacional. No outro estão os que a consideram instrumento de coerção e controle exercido por professores, escolas e sistemas educacionais que representam o poder. Nesse sentido, é necessário relembrar que a avaliação tem como uma das funções obter e interpretar dados sobre o aprendizado de seus estudantes e informar famílias, escola a sociedade e os próprios alunos como estimam o resultado do processo visando o seu aperfeiçoamento. (KRASILCHIK, 2001, p. 169).

A década atual está marcada por intensas discussões sobre a necessidade da construção de significados acerca dos processos de avaliação dos sistemas educativos. Os anos 90 produziram uma torrente de informações que puderam evidenciar aspectos descritivos do desempenho das instituições públicas de educação. Entretanto, numerosas críticas voltam-se para a seleção dos critérios, a metodologia de investigação, o desenho dos instrumentos, a interpretação dos dados produzidos e o uso dos resultados.

É fato que, apesar das críticas relacionadas às provas, testes, questionários e a produção de *ranking,* os sistemas de avaliação têm avançando e já permitem

... adquirir informações acerca do êxito das metas educacionais; identificar variáveis internas e externas ao sistema que explicam as desigualdades nos resultados; prever com segurança o funcionamento do sistema no futuro; proporcionar indicadores sobre os itens mais pertinentes do sistema. (KÖNIG, 2007, p. 82).

No momento em que todos se voltam para a efetividade da educação pública, os processos avaliativos retornam ao centro dos discursos e, embora muitos educadores sejam favoráveis à avaliação, nunca consideram propício o seu momento ou ainda apropriados os seus instrumentos.

As discussões em torno dessa temática evidenciam a necessidade de ações, cada vez mais articuladas, entre a produção de informações e a definição e implementação de políticas públicas, com a finalidade de promover um melhor desenvolvimento do processo educacional, tanto no âmbito dos sistemas de ensino como nas escolas.

Em abril de 2007, o Ministério de Educação (MEC) apresentou o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Esse plano se constitui um conjunto de programas e ações que, orientado pelas metas estabelecidas no compromisso Todos pela Educação, pretende responder ao desafio de enfrentar estruturalmente a desigualdade de oportunidades educacionais no país. Esse enfrentamento está organizado no âmbito do PDE, em torno de ações que contemplam desde a educação infantil até a pós-graduação.

Dessa forma, uma educação básica de qualidade é a prioridade do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e o Compromisso Todos pela Educação impulsionou uma ampla mobilização reunindo pais, alunos, professores e gestores, em torno da efetivação de planos e projetos que promovam a ampliação da aprendizagem dos estudantes e a sua permanência na escola. Essas iniciativas precisam reverberar nos estados e municípios por meio de projetos que alcancem a sala de aula. O Projeto Círculos de Avaliação da SEC/SUPAV/BA é uma delas.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB foi criado no final de 2006 e divulgado em abril de 2007, quando do lançamento do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE. Esse Índice faz parte do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, que é a conjunção dos esforços da União, estados, Distrito Federal e municípios, atuando em regime de colaboração com a sociedade, visando à melhoria da qualidade da Educação Básica.

O IDEB constitui-se em um indicador de resultado e tem como proposta a combinação de informações provenientes do desempenho do estudante em exames padronizados e do fluxo escolar. Para calculá-lo, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP utilizou como referência, concomitantemente:

- Pontuação média dos estudantes em exames padronizados SAEB e Prova Brasil, aplicados na 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e na 3ª série do Ensino Médio.
- 2. Taxa média de aprovação dos estudantes, correspondente às etapas de ensino anteriormente citadas.

Com a criação do IDEB e ampla divulgação, espera-se que os sistemas de ensino possam estabelecer suas políticas para o setor educacional tomando como base a necessidade de redução dos índices de reprovação e, na mesma medida, a efetividade do processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que é necessária a combinação dos dois critérios que, juntos, definem o IDEB do Brasil, dos estados, dos municípios e das escolas, para melhoria da qualidade da educação básica.

IDEB 2005/2007 e projeções para o **BRASIL**

Discrimi- nação	Anos Iniciais do Ensino Fundamental			Anos Finais do Ensino Fundamental				Ensino Médio				
	IDEB (observado)		Metas		IDEB (observado)		Metas		IDEB (observado)		Metas	
	2005	2007	2007	2021	2005	2007	2007	2021	2005	2007	2007	2021
TOTAL	3,8	4,2	3,9	6,0	3,5	3,8	3,5	5,5	3,4	3,5	3,4	5,2
Dependência	Administ	trativa										
Federal	6,4	6,2	6,4	7,8	6,3	6,1	6,3	7,6	5,6	5,7	5,6	7,0
Estadual	3,9	4,3	4,0	6,1	3,3	3,6	3,3	5,3	3,0	3,2	3,1	4,9
Municipal	3,4	4,0	3,5	5,7	3,1	3,4	3,1	5,1	2,9	3,2	3,0	4,8

Fonte: INEP/MEC

Analisando as projeções do IDEB, pode-se constatar que, para os próximos 15 anos, estabeleceu-se a nota 6,0 no IDEB como meta a ser alcançada pelo País. O estabelecimento dessa média considerou, de acordo com informações do Ministério da Educação, o resultado obtido em testes de proficiência pelos países mais bem colocados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE.

Pontuando, em análise, o nosso Estado, é possível observar, de acordo com a tabela a seguir, que, em todas as fases e níveis, a rede de ensino estadual da Bahia encontra-se bem distante do índice nacional.

IDEB 2005/2007 e metas para rede estadual - BAHIA

Francisco de Francisco	IDEB observado		Metas projetadas							
Fases de Ensino	2005	2007	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Anos Iniciais do Ensino Fundamental	2,6	2,6	2,7	3,1	3,5	3,8	4,0	4,3	4,7	5,0
Anos Finais do Ensino Fundamental	2,6	2,7	2,7	2,8	3,1	3,5	3,9	4,2	4,4	4,7
Ensino Médio	2,7	2,8	2,7	2,8	3,0	3,3	3,6	4,1	4,3	4,5

Fonte: INEP/MEC

O IDEB da Bahia no ano de 2005 é de 2,6, segundo dados apresentados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, revelando o baixo desempenho de grande parte dos municípios do Estado. Dentre os 1.242 municípios brasileiros com mais baixo IDEB, 211 encontram-se na Bahia. A análise desses indicadores aponta para a urgência de mudanças na educação pública do Estado, pois, de acordo com as projeções do IDEB, em 2013 a Bahia estaria alcançando um índice de 3,7, próximo à atual média nacional. Em 2021, caso se confirmem as projeções, o Estado alcançará média 4,9, ficando ainda muito aquém do índice nacional pretendido.

Além das constatações já descritas, de acordo com a série documental sobre o IDEB, publicada pelo INEP em 2007, é preciso considerar ainda duas questões em relação ao tempo médio de conclusão de uma série para os alunos do Estado da Bahia:

1. Com relação à 1ª fase do ensino fundamental (1ª a 4ª série), a Bahia ocupa a 25ª posição. Considere-se, porém, que os estados do Rio Grande do Norte e de Alagoas, que têm o mesmo IDEB do nosso Estado, ainda têm uma melhor classificação quanto ao tempo médio para conclusão de cada série. Na Bahia,

- esse tempo é o pior do Brasil (1,51), o que significa que o aluno baiano leva, em média, um ano e meio para concluir uma série.
- 2. Ao tomar em análise a 2ª fase do ensino fundamental (5ª a 8ª série), a Bahia está em 24º lugar no *ranking* nacional, mas o tempo médio para a conclusão de uma série é de 1,55, fato que coloca o Estado na penúltima posição, somente à frente de Alagoas.

O IDEB possibilita aos sistemas e escolas o acompanhamento dos processos pedagógicos e de gestão, com vistas ao desenvolvimento de ações que possam, efetivamente, contribuir para a aprendizagem e o sucesso do estudante da Bahia. O desafio que está posto para o Estado é grande. Porém, numa ação coletiva, articulada e contínua, é possível consolidar a proposta pedagógica Bahia de Todos Nós, que inclui o sucesso escolar de seus estudantes.

Em função do quadro apresentado anteriormente, o Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria da Educação, desenvolve a proposta educacional "Uma Escola de Todos Nós", que compreende a construção dos processos educativos a partir da certeza de que somente a ação cooperativa entre os indivíduos e entre as coletividades pode produzir a escola como espaço de formação e vivência de saberes marcados pela criação e recriação cultural.

Uma Escola de Todos Nós define princípios e eixos que constituem referenciais ético-políticos dos compromissos, da concepção de educação, da prática pedagógica. Assim, dentre os princípios destacam-se: assegurar a educação como um direito, articulado à garantia dos direitos fundamentais e afirmar a escola pública como espaço desse direito; considerar o educador e o educando como sujeitos centrais do processo pedagógico; focar a política educacional no processo de aprendizagem nas escolas; garantir, na escola pública, uma educação de qualidade social, com dignidade. Os princípios descritos estão na base do Projeto Círculos de Avaliação e são, ao mesmo tempo, a sua razão e finalidade.

Desenvolver um projeto político educacional é uma tarefa que exige competência técnica, compromisso político e um permanente estado de diagnóstico, para que sejam identificadas as dificuldades, reconhecidas as necessidades, planejadas e implementadas as intervenções e avaliadas as ações. As demandas necessárias à consolidação desse processo no interior das escolas são muitas e perpassam pela definição clara dos princípios epistemológicos que orientam o "jeito de fazer escola" (VIEIRA, 2002, p. 27)

na contemporaneidade. A escola precisa responder com eficácia e equidade às necessidades da sociedade, democratizando não só o acesso físico às suas instalações, mas cumprindo a sua função maior que é oferecer a todos e a todas as mesmas oportunidades de acesso ao conhecimento. Para tanto, essa escola precisa hoje compreender a sua função social, seus limites e suas possibilidades, desenvolvendo um projeto pedagógico que garanta ao educando o acesso, a permanência e a aprendizagem com qualidade, por meio da construção da sua identidade pelo coletivo dos seus atores:

Os educadores e educadoras que estão nas escolas tecem redes de prática pedagógicas que, através de "usos e táticas de praticantes" que são, inserem na estrutura social/curricular criatividade e pluralidade... (OLIVEIRA, apud FILHO, 2002, p. 75).

A intencionalidade por trás de qualquer ação educativa deve ser a construção de conhecimentos que impliquem a ampliação da consciência, da capacidade de proposição, do planejamento e da execução de ações transformadoras dos grupos pelos grupos. A avaliação, como ação educativa produtora de sentidos, referenda a realização das finalidades dos sistemas e instituições de formação de cidadãos, de aprofundamento dos valores democráticos da vida social.

Conhecer exige implicação dos sujeitos face ao mundo, nega perspectivas passivas de "absorção" de conteúdos, regras, procedimentos impostos por outros. "Reclama reflexão crítica de cada um sobre o ato mesmo de conhecer, pelo qual se reconhece conhecendo e, ao reconhecer-se assim, percebe o 'como' de seu conhecer e os condicionamentos a que está submetido seu ato". (FREIRE, 1979, p. 28). Avaliar é conhecer e, em função disso, é produção de sentidos que questiona significados dos fenômenos construídos pelos sistemas e pelas instituições, por meio dos seus atores-autores.

Exercida como atividade a serviço do conhecimento, a avaliação volta-se para os que aprendem: o professor, no que se refere ao desenvolvimento do saber-fazer docente; o aluno, na garantia de aprendizagens que promovam inserção e participação nos bens culturais e científicos historicamente construídos pela humanidade; a escola, no que tange à produção do fazer educativo localmente contextualizado e socialmente efetivo; o sistema educativo, com a tomada de decisão, planejamento e orientação de ações que garantam a qualidade da educação. Nessa perspectiva, o conhecimento advindo dos processos de avaliação é construído a partir do encontro das vozes e saberes de docentes, estudantes, escolas e sistemas, em diálogos de aprendizagem.

Dialogar...

O diálogo é este encontro dos homens, mediatizados pelo mundo para "pronunciá-lo", não se esgotando, portanto, na relação eu-tu [...], diálogo se impõe como o caminho pelo qual os homens ganham significação enquanto homens. (FREIRE, 1987, p. 79).

Aprender a partir de processos de avaliação requer disponibilidade para, no encontro entre os sujeitos que fazem educação, questionar, ratificar e retificar as intenções/ações que, num momento anterior – o do planejamento – foram consideradas pertinentes para alcance das finalidades da educação. A avaliação, assim, não se restringe à coleta de dados nem à análise ou divulgação. Avaliar envolve desde a concepção do aprender, do ensinar e da assunção ontológica do devir humano até o retorno às pessoas que lhe serviram de objeto como veículo de reflexão e fundamento para ação.

A Coordenação de Avaliação Educacional - CAV, setor da SEC/SUPAV/CAI, desenvolve ações que têm por finalidade acompanhar e avaliar o desempenho das unidades escolares, a partir dos dados e indicadores obtidos em diferentes processos de avaliação, oferecendo subsídios para intervenções. Com base nos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, 2005, verificou-se que grande parte dos municípios do Estado da Bahia apresenta um baixo desempenho. Diante dessa constatação, o Projeto Círculos da Avaliação busca contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem nas escolas públicas estaduais e municipais, a partir do desenvolvimento de uma cultura de avaliação como fundamento para o planejamento da gestão pedagógica e administrativa.

Por compreender o diálogo como fundamento para a construção de aprendizagens, a CAV propõe a construção de uma rede de aprendizes-educadores que se reconhecem parte de um processo no qual docentes, gestores e comunidade encontram-se "um ensinando/aprendendo com o outro e ambos construindo o conhecimento do mundo" (ROMÃO, 2002, p. 88). O Círculos de Avaliação se constitui em um convite para compreender os resultados das avaliações educacionais em vigor no Brasil, planejar e implementar ações pedagógicas que estejam enriquecidas pelos saberes construídos pelas escolas, no encontro de dois dos importantes fios que tecem essa rede: a) o desenho metodológico das avaliações, as matrizes de referência, escalas de proficiência, procedimentos de testagem e a análise de dados, marcos pedagógicos que referendam a apreciação pedagógica do desempenho dos estudantes, das escolas, do sistema educativo e b) o desenho curricular, os projetos pedagógicos, as intervenções educativas planejadas e realizadas pelas escolas.

O Círculos de Avaliação atua na implementação de medidas de intervenção pedagógica junto às escolas e visa possibilitar a melhoria da aprendizagem dos estudantes, uma vez que todos os atores das instituições envolvidas repensam a prática pedagógica, buscando (re)planejar as ações didáticas e acompanhar o processo de construção do conhecimento. Nessa perspectiva, o Círculos de Avaliação envolve ações de formação, acompanhamento e avaliação do processo de desenvolvimento de uma cultura de avaliação que abrange unidades escolares, diretorias regionais de educação (DIREC), Órgão Central da SEC/BA e secretarias municipais de educação.

Cultura avaliativa é, neste contexto, compreendida como combinação adicional de ações avaliativas formais que se difundem com a aplicação dos resultados de tais avaliações, para tomada de decisão e para o reconhecimento social da relevância da informação avaliativa (KÖNIG, 2007, p. 83). Desse modo, pensar em cultura de avaliação significa gerar informações que tanto avaliam o desempenho escolar quanto monitoram e instituem políticas educacionais.

König (2007) defende quatro fatores que podem facilitar ou inibir o desenvolvimento de uma cultura avaliativa. São eles: a tradição avaliativa do país; as políticas educacionais; a legislação ou normas e as estratégias e formas de divulgação de resultados.

A tradição avaliativa de um país se constrói a partir da implementação de processos avaliativos no sistema educacional, envolvendo toda a comunidade educativa, o que fortalece o envolvimento e a consolidação da cultura de avaliação nas instituições escolares. Embora essa ainda não seja a realidade brasileira, o país tem realizado avaliações em larga escala como o SAEB, Prova Brasil e PISA, além das iniciativas estaduais e municipais, que, pela continuidade de suas ações, colaboram com as tentativas de instauração dos processos avaliativos, mesmo que ainda não tenhamos conquistada a efetiva articulação com a comunidade na constituição de tais procedimentos.

Políticas educacionais voltadas para a consolidação de ações avaliativas constituem sustentáculo para o desenvolvimento da cultura como legitimação e condição para a continuidade de projetos e ações. Em favor desse ponto de vista, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB nº 9.394/96 determina a necessidade de

assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino. (LDB nº 9.394/96, § 9º, Inciso VI).

No que tange às estratégias e formas de divulgação dos resultados, a Secretaria da Educação da Bahia concebe o Círculos de Avaliação como ação de consolidação da cultura avaliativa por agir em prol da construção de planos de intervenção pedagógica a partir do uso das informações divulgadas e disseminadas a respeito do desempenho dos sistemas educacionais.

Nesse sentido, compreende-se que a internalização da cultura de avaliação por parte das instituições e das pessoas que as compõem prescinde da construção conjunta e da atuação efetiva de todos. Historicamente, a Bahia não tem tradição em cultura avaliativa, o que nos coloca na condição de aprendizes desse processo de redimensionando da perspectiva punitiva das práticas de acompanhamento e avaliação, (re)aproximando-as do processo de aprender. Avaliar, nesta perspectiva,

...conduz à sistematização e à coerência dos estudos, análises e apreciações avaliativas relativamente à instituição. Ao produzir, organizar, consolidar e sistematizar os conhecimentos, ao mesmo tempo em que coordena e instiga os juízos críticos internos e externos, a avaliação intervém qualitativamente no desenvolvimento dos processos e nas estruturas comunicativas (...) atuando como um dispositivo educativo das pessoas que nelas se envolvem. (SOBRINHO, 2005, p. 65-66).

As práticas pedagógicas, os sistemas de ensino e de avaliação estão em processo de evolução no tempo histórico e as mudanças se concretizam em ações individuais e coletivas, dividindo opiniões e interesses, quando da percepção do impacto da mudança de paradigmas avaliativos. Esse processo de mudança é, como todo ato político, contraditório e ocorre no movimento dialético da sociedade, espaço em que a escola está inserida.

A palavra do outro (DIREC, escola, docente, educando, comunidade) é saber carregado de significações, de sentido, de vida, de história pessoal, social, cultural. Assumir e acolher saberes funda o diálogo como momento no qual as dúvidas e as certezas se transformam em perguntas genuínas que tecem vozes e conhecimentos. O que se constrói por meio do diálogo não é, exatamente, a solução definitiva. O diálogo pretende a problematização do conhecimento em sua indiscutível relação com a realidade. E, a partir dele, criam-se, em profusão, possibilidades de compreensão, de superação, de contextualização frente às necessidades, metas e projetos pedagógicos, aprendizagens docentes, discentes e institucionais. O Círculos de Avaliação funda-se no diálogo e, dessa forma, promove a investigação do universo cotidiano de cada escola e, a partir disso, a capacidade de criticá-lo e transformá-lo.

Decidir...

Círculos de Avaliação é um projeto de intervenção, implantado e implementado em escolas das redes estadual e municipais, visando ao fortalecimento dos processos de ensino e de aprendizagem das escolas, a partir do desenvolvimento da cultura de avaliação como fundamento para o planejamento e desenvolvimento da ação educacional.

O Círculos de Avaliação organiza-se por DIREC e Território de Identidade. Se, por um lado, a DIREC possibilita uma análise dos processos educativos à luz dos sistemas de ensino, o território remete à idiossincrasia ontológica dos diversos caminhos do aprender, atravessados pela identidade sociocultural dos povos da Bahia. Os fios e a trama que se podem tecer, a partir desse encontro, desejam revelar saberes docentes, modos de fazer e viver educação que possibilitem aprendizagens significativamente identitárias na construção do pertencimento dos sujeitos aos seus territórios.

Compreende-se por Território de Identidade a superação do um traçado no mapa pela assunção política do reconhecimento da força do local; pelo entendimento de que a superação de problemas vivenciados na comunidade só podem ser superados de forma construtiva caso sejam coletivamente analisados, refletidos e a busca por soluções seja planejada, implementada e avaliada pelos seus atores.

As atividades do Projeto, iniciadas no Semiárido baiano, envolvem os territórios Nordeste II, Agreste de Alagoinhas e Itaparica. No ano de 2008, o Território de Identidade de Itapetinga, fora do Semiárido, foi incluso em função do resultado do IDEB 2005 do município de Maiquinique (anos iniciais – 0,7; anos finais – 0,3), contemplando também os municípios de Itarantim, Potiraguá e Itapetinga. O trabalho nas escolas está sendo desenvolvido mediante a realização de visitas técnicas e encontros de estudos e planejamento com as equipes das escolas, em parceria com as Diretorias Regionais (DI-REC) e Secretarias Municipais de Educação. Na continuidade do Círculos de Avaliação, anos de 2009 e 2010, outros territórios de identidade serão integrados.

Atividades desenvolvidas organizam-se em função da formação de educadores envolvendo estudos e reflexões acerca da qualidade da educação e a ação educativa local; intervenção pedagógica e de aprendizagem; diretrizes curriculares nacionais e desenvolvimento de processos de aprendizagem. As atividades do projeto são acompanhadas por meio da utilização de instrumentos de acompanhamento e a sua avaliação será feita pelos parceiros envolvidos e realizada tomando como referência a melhoria dos indicadores de desempenho evidenciados pelas escolas, além da aplicação de instrumento de avaliação específico. As Atividades desenvolvidas envolvem visita técnica para acompanhamento dos processos de intervenção; elaboração de relatórios; elaboração

de portfólio das unidades escolares da amostra; aplicação de instrumento de avaliação do projeto.

Assim, o Projeto Círculos de Avaliação pretende desenvolver uma cultura de avaliação a partir da tomada de decisão das instâncias envolvidas, mediante redefinição das ações do cotidiano escolar, em prol da estrutura de modos mais competentes de trabalho com todos os envolvidos, a fim de melhorar a qualidade do ensino.

O trabalho de socialização dos indicadores de resultados, por não ter caráter punitivo nem classificatório, auxilia no dimensionamento dos problemas de ensino e de aprendizagem, assim como os procedimentos que geram resultados satisfatórios. A existência e a socialização de indicadores da qualidade da aprendizagem e do ensino, com os quais trabalhar, oferecem às escolas elementos para a construção de uma cultura de avaliação

...enquanto espaço para onde convergem estudantes e professores, configurando-se como uma comunidade de aprendizes. Sua razão de existir está intrinsecamente ligada à tarefa primordial de bem ensinar e aprender. Gestão escolar bem sucedida, portanto, é aquela voltada para a aprendizagem de todos os alunos. (VIEIRA, 2006, p. 67).

Cabe a todos os envolvidos na dinâmica do processo educativo, sob a coordenação da equipe gestora, o desenvolvimento da cultura de avaliação como fundamento para o planejamento da gestão pedagógica e administrativa da escola, buscando, por meio da identificação e análise dos indicadores oficiais (IDEB, taxas de movimento escolar), do desempenho acadêmico dos estudantes (Prova Brasil e SAEB), do desempenho institucional, a partir da reflexão sobre os Indicadores de Qualidade da Educação e do conhecimento e reconhecimento do seu cotidiano, a melhoria da qualidade de seus processos.

Diante dessa compreensão e da necessidade de melhoria do IDEB da Bahia, a Secretaria da Educação desenvolve o Projeto Círculos de Avaliação, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem nas escolas públicas estaduais e municipais, entendendo a qualidade como um conceito dinâmico, construído e reconstruído constantemente pelos grupos, considerando a autonomia das instituições para refletir, propor e agir na sua busca pelo modelo de qualidade da educação que mais se aproxime das necessidades e peculiaridades de cada sociedade, a partir da prática constante da avaliação, ou seja, uma cultura de avaliação como fundamento para planejamento e replanejamento da gestão pedagógica e administrativa.

Este é um projeto de intervenção em escolas das redes estadual e municipais de ensino da região do Semiárido do Estado da Bahia, selecionadas a partir dos municípios pertencentes à região do Semiárido baiano e com os menores Índices de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB. É, também, uma alternativa para somar esforços junto ao Governo Federal para transformação dos dados atuais. Dessa forma, em 2008 serão contemplados os vinte e seis municípios circunscritos às DIREC de Ribeira do Pombal e Paulo Afonso. Progressivamente, nos anos de 2009 e 2010, serão acrescidos outros municípios, a partir dos critérios já mencionados.

As ações desenvolvidas até agosto deste ano envolveram três Diretorias Regionais de Educação, quatro dos Territórios de Identidade, 72 escolas estaduais e 1.064 escolas municipais. Quanto aos participantes, as ações abrangeram 186 profissionais da educação. A realização de tais ações reafirma a crença da Coordenação de Avaliação – CAV/SUPAV quanto à preponderância da avaliação como subsídio à ação pedagógica, oportunizando a professores, diretores, técnicos e coordenadores pedagógicos situações de aprendizagem sobre avaliação externa através da análise dos dados, a realização de intervenções adequadas para que os alunos aprendam e, assim, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica seja elevado.

A mobilização dos participantes indica o reconhecimento da responsabilidade assumida e implicações do Projeto em cada Unidade Escolar. Os encontros oportunizaram estudos, análise e utilização dos resultados das avaliações de desempenho acadêmico e dos indicadores educacionais, produzidos a partir do Censo Escolar, do SAEB e do IDEB 2005 e subsidiaram os participantes na realização de diagnósticos com a comunidade escolar, utilizando os Indicadores da Qualidade na Educação/MEC, a fim de elaborar planos de intervenção, considerando as especificidades de cada escola, currículo por competência e plano de ação.

Nessa perspectiva, avaliar gera aprendizagem nascida do desejo de conhecer caminhos, desdobramentos, consequências, acertos, equívocos, implicações, resultados de ações intencionalmente planejadas e realizadas por pessoas, em interação, a partir das suas funções e papéis sociais nas instituições. Cabe a todos os envolvidos na dinâmica do processo educativo o desenvolvimento da cultura de avaliação como fundamento para o planejamento da gestão pedagógica e administrativa da escola, buscando, por meio da identificação e análise dos indicadores oficiais do desempenho institucional e do conhecimento e reconhecimento do seu cotidiano, a melhoria da qualidade de seus processos.

Referências

ADORNO, Theodor W. Palavras e sinais. Petrópolis: Vozes, 1995.

BAHIA. Territórios de Identidade. Disponível em: http://www.sei.ba.gov.br/geoambientais/cartogramas/territorio_identidade/territorio_identidade.htm. Acesso em: 1 jun. 2007.

BONAMINO, Alícia; BESSA, Nícia; FRANCO, Creso. **Avaliação da educação básica**: pesquisa e gestão. Rio de janeiro: PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2005.

BONNIOL, Jean-Jacques; VIAL, Michel. **Modelos de avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Disponível em: http://www.inep.gov.br. Acesso em: abr. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Censo Escolar** 2005. Disponível em: http://www.sec.ba.gov.br. Acesso em: 28 abr. 2007.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996.

DAVIS, Vieira et al; LERCHE, Cláudia; LERCHE, Sofia (Orgs.). **Gestão da escola**: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. Biblioteca ANPAE.

FERNANDES, Maria Estrela. **Avaliação institucional da escola e do sistema educacional**: base teórica e construção do projeto. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.

FILHO, Aldo Victorio. **Cultura e conhecimento escolar**. DP&A, 2002, p. 61-76.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. p. 28.

______. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação - mito & desafio**: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Mediação, 2005.

INDICADORES da qualidade na educação. Revista Ação Educativa, São Paulo, 2005. Unicef, PNUD, MEC/INEP (Coords.).

KÖNIG, Erica Himmel. **A defesa de uma cultura avaliativa.** Cadernos CENPEC, n. 3, p. 82-89. São Paulo, 2007.

KRASILCHIK, Miriam. As relações pessoais na escola e a avaliação. In: CASTRO, Amélia Domingues de. **Ensinar a ensinar** – didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Thomson, 2001. p. 163-175.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Conhecimento e competências no trabalho e na escola**. São Paulo: SENAC, 2004. Disponível em:

http://www.senac.br/informativo/BTS/282/boltec282a.htm . Acesso em: 1 fev. 2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2006.

_____. **Avaliação da aprendizagem na escola**: reelaborando conceitos e recriando a prática. Salvador: Malabares, 2003.

MEDEIROS, I. L. P. **Gestão escolar democrática**: concepções e vivências. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006, p. 27-42.

RISTOFF, Dilvo. Avaliação institucional: pensando princípios. In: BALZAN, Nilton César; SOBRINHO, José Dias. **Avaliação institucional –** teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 1995.

ROMÃO, José Eustáquio. **Pedagogia dialógica**. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da; BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. **Formação do educador e avaliação educacional**: formação inicial e contínua. São Paulo: Editora da UNESP, 1999. v. 4. p. 9-12.

SOBRINHO, José; BALZAN, Newton Cesar. **Avaliação institucional**: teorias e experiências. São Paulo: Cortez, 2005.

VIEIRA, Sofia L. Gestão da escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

_____. Educação e gestão: extraindo significados da base legal. In: LUCE, M. B. **Auto-ava-liação institucional das escolas do Ceará**: manual de orientação para aplicação e elaboração dos relatórios. Fortaleza: Secretaria de Educação do Estado do Ceará - SEDUC, 2006.